Anno VIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1918

N. 2.228

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,6; minima, 23,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5|16 a 13 7|16. Café, 6$300 a 6$400.

ASSIGNATURAS
Por anno.................................. 26$000
Por semestre.............................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................................. 26$000
Por semestre.............................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SANEAMENTO DO NOSSO FORO

Os factos escandalosos que levaram o governo a demittir o bacharel Honorio Coimbra

Publicamos abaixo, na integra, o texto do decreto, de que já hontem demos noticia, e que exonerou o bacharel Honorio Coimbra do logar de promotor publico do Districto Federal e a exposição de motivos que o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, justificando o seu acto, apresentou ao Sr. presidente da Republica:

"Exoneração do promotor Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra.

Republica dos Estados Unidos do Brasil. — O presidente da Republica: considerando que o decreto legislativo n. 280, de 29 de julho de 1895, declarou temporarias as funcções dos orgãos do ministerio publico, sendo conservados sómente emquanto bem servirem; resolve exonerar o bacharel Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra do logar de promotor publico da 2ª Vara Criminal do Districto Federal, por não servir bem á justiça. Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de mil novecentos e dezoito, nonagesimo setimo da Independencia e trigesimo da Republica. — Wenceslão Braz P. Gomes. — Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Sr. presidente da Republica.

O decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, declara vitalicios os desembargadores, juizes de direito e pretores, nomeados dentre os magistrados em disponibilidade do antigo regimen, ou reconduzidos com vitaliciedade, tabelliães de notas, tabellião privativo do protesto de letras, officiaes de registo geral e do especial, os escrivães, distribuidores, contadores, partidores, porteiros dos auditorios e avaliadores (art. 72).

Não assegura egual regalia, expressamente, aos membros do ministerio publico; e a vitaliciedade não se presume, decorre de disposição legal taxativa.

O decreto referido ainda estabelece distincções: exige sentença judicial para a perda do cargo por parte dos juizes vitalicios; ao passo que se contenta com o processo administrativo, em relação aos serventuarios de officios de justiça (arts. 75 e 79).

Quanto aos demais funccionarios, inclusive os membros do ministerio publico, limita-se o texto legal a esclarecer que são temporarios e serão conservados emquanto bem servirem (art. 74).

Logo um magistrado póde perder o cargo sómente em virtude de sentença judicial; um escrivão, quando condemnado em simples processo administrativo; um promotor, sem processo algum. Basta, no ultimo caso, que o executivo collija elementos de convicção de que o orgão do ministerio publico desserve a causa da justiça.

Em summa, nos dous primeiros casos, o poder publico age na qualidade de autor, promovendo os processos; toma, no ultimo, a posição juridicamente melhor de réo, demittindo o máo funccionario e aguardando a acção civil deste para recuperar o logar, defendendo-se, então, o governo, com as provas dos actos ou omissões que determinaram a exoneração.

O processo é mais rapido: porém, em compensação, as consequencias são menos duras: no ultimo caso, o funccionario perde só o cargo; nos dous primeiros, ainda é declarado incapaz de exercer qualquer outro.

Emfim, o art. 86 esclarece que, em vez de precisar o governo dirigir-se aos tribunaes para punir os promotores contra as faltas destes os juizes é que impetram providencias ao poder executivo. Eis o texto insophismavel: "O presidente da Côrte de Appellação, por si ou á requisição de qualquer desembargador, bem como os juizes de direito e pretores, poderão representar ao ministro da Justiça sobre faltas e irregularidades dos membros do ministerio publico".

Em tempo nenhum estes funccionarios foram vitalicios. Dependem directamente do executivo; num regimen de poderes independentes, porém harmonicos, elles constituem o traço de união entre o ministro da Justiça e o poder judiciario; são o instrumento de que dispõe aquelle, para provocar a acção deste.

Toda duvida desapparece ante o texto explicito do art. 1º do decreto legislativo numero 280, de 29 de julho de 1895, assim concebido: "São temporarias as funcções de "todos" os orgãos do ministerio publico, tanto da justiça federal como da local, do Districto Federal, respeitados os direitos adquiridos pelos funccionarios actuaes. Assim, serão conservados sómente emquanto bem servirem, o procurador da Republica perante o Supremo Tribunal Federal, o procurador e sub-procurador do Districto Federal junto á Côrte de Appellação e Tribunal Civil e Criminal, e os procuradores seccionaes".

O bacharel Honorio Coimbra acceitou, a 26 de janeiro de 1905, o cargo de promotor, com as vantagens e desvantagens creadas pelas leis em vigor, inclusive a de 1895 que o tornava temporario, demissivel independentemente de qualquer processo.

Nem se argumente com as disposições dos artigos 125 e 126 da lei da despesa para 1915, evidentemente applicaveis só a funccionarios administrativos e tendo por fim diminuir-lhes, e não augmentar as regalias já excessivas. Os magistrados e auxiliares da justiça têm os seus direitos e deveres especificados em uma lei distincta (sobre organisação judiciaria), como succede aos militares e até aos professores civis. Si assim se não entendesse, o art. 126 tornaria demissiveis, mediante processo administrativo, os juizes, officiaes do Exercito e os professores nomeados por concurso: são todos elles "funccionarios ou empregados publicos federaes".

FACTOS ESCANDALOSOS APURADOS CONTRA O PROMOTOR HONORIO

Succedida a posição judiciaria de um promotor, convém expor os factos que fizeram voltarem-se para elle as vistas deste ministerio, em investigação demorada e segura.

Ha mezes Pedro Marcellino Vieira, cumprindo pena em estabelecimento penitenciario federal, escreveu a V. Ex. e ao ministro de nação amiga queixando-se de que, absolvido em primeira instancia, recebera de Honorio Coimbra a intimação de fornecer forte somma sob pena de ser interposto o recurso de appellação. Não poude pagar; recorreu o promotor e Vieira foi condemnado.

Como a denuncia procedia de pessoa de precedentes duvidosos e era destituida de provas, serviu apenas para levantar suspeitas no espirito dos que governam.

Outra vez o Sr. presidente chamou a minha attenção para a conducta do bacharel Coimbra: homem honestissimo, incapaz de calumniar alguem, o constructor Antonio Januzzi queixara-se ao chefe de Estado de que o promotor exigia uma forte somma ameaçando-o, no caso de recusa, de tornar objecto de processo criminal escandaloso o desmoronamento casual do York-Hotel, na praça Tiradentes. Até ao desembargador Saraiva communicaram, em palestra, as victimas o plano de extorsão, e aquelle magistrado, muito indignado, aconselhou a resistir. Sabedor de que estava descoberto, recuou o máo funccionario.

Não mais o perdi de vista. Percebendo que lhe descobriram as manhas e lhe averiguavam as faltas, o promotor foi para a tribuna judiciaria cobrir de injurias uma victima illustre de homicidio traiçoeiro, afim de apparecer como alvejado pelo odio politico ao cair sobre elle a acção repressora do Ministerio da Justiça. O expediente ainda revela a falta de escrupulos e de compostura do funccionario: o orgão do ministerio publico, ao recusar agir, declara apenas o motivo do impedimento, discreta e serenamente; o seu papel é sempre o de accusar, não lhe ficando bem o tripudio sobre o cadaver da victima, de modo a preparar uma atmosphera de sympathia para o matador processado.

Paulo Villas Boas, domiciliado no Rio de Janeiro, fôra incumbido, por Torquato Alves, de resolver um negocio na Bahia. Como tardasse a dar solução, o mandante deu queixa á 1ª delegacia auxiliar e depois enviou á cidade de S. Salvador o advogado Sá Benevides, que tudo liquidou e deu quitação ao accusado, depois de haver sido o inquerito enviado á 2ª Vara Criminal e decretada a prisão preventiva. Coimbra opinou pelo archivamento do processo.

Villas Bôas, que viera preso para o Rio de Janeiro, regressou á Bahia, onde desposou uma senhora rica. Logo depois recebeu uma carta, em papel timbrado da 2ª Vara, exigindo dinheiro, sob pena de ser o processo renovado por Honorio Coimbra. Foi processado e despronunciado. O facto produziu escandalo; determinou a vinda do austero professor Victorino Pereira ao Rio e um pedido de "habeas-corpus" apresentado pelo deputado Pedro Lago. Quando Villas Bôas foi recolhido á Casa de Detenção, ainda ali appareceram emissarios do promotor, offerecendo a liberdade em troca de uma forte somma, que o Dr. Victorino não deixou pagar.

Com espanto geral, Honorio Coimbra não appellou da sentença absolutoria do tenente Paulo Valle, processado como réo de sensacional uxoricidio.

Verificado um furto na casa Ferreira Balthazar & C., o delegado Leon Roussoulières teve que ir, em pessoa, á 2ª Vara Criminal para arrancar a prisão preventiva dos criminosos protegidos pelo promotor. Absolvidos os réos, Honorio Coimbra não appellou.

Este ministerio veiu a saber que o promotor extorquia dinheiro, de preferencia dos innocentes envolvidos em factos mais ou menos escandalosos ou em incendios casuaes. Requeria uma diligencia; após o resultado negativo, impetrava outra; depois, terceira e quarta. Appareciam os intermediarios; o dinheiro saia; e tudo cessava.

Afinal, o imprevidente veiu cair na bocca do lobo. Honorio Coimbra exigiu de um honesto empregado da casa Brasileira, no largo de S. Francisco, a quantia de um conto de réis, sob pena de ser processado.

A victima veiu a esta Secretaria de Estado e queixou-se a um alto funccionario, de probidade reconhecida, que serve no meu gabinete. Foi-lhe dito que o ministerio não se poderia oppor a que um cidadão fosse processado, cabendo a este colher provas e confundir o promotor. Alguem, que estava presente, insinuou, por gracejo, que regateasse a paga. Saiu o moço e mais tarde contou, radiante, ao alto funccionario que fizera o negocio pela metade, livrando-se de Honorio Coimbra por quinhentos mil réis.

Defende-se, pelos jornaes, o promotor adduzindo provas de que sempre agiu com indiscutivel talento. E' verdade; e até no crime. As suas promoções são correctas, quasi sempre, porque é dos innocentes que elle, de preferencia, arranca dinheiro, sob a ameaça de os arrastar aos incommodos e vexames de um processo criminal.

Aquelle funccionario não póde continuar no cargo. Não serve bem a Justiça, como exige o texto legal; desserve deploravelmente.

Comecemos por elle a obra planejada no sentido de libertar a Justiça honesta do Districto Federal do contacto desagradavel com a minoria moralmente perdida.

Submetto ao criterio e ao patriotismo de V. Ex. o decreto de exoneração de Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, do cargo de promotor publico da 2ª Vara do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1918. — *Carlos Maximiliano.*"

O convenio franco-brasileiro foi approvado

PARIS, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 347 votos contra 98 o convenio franco-brasileiro.

A AMAZONIA clama por soccorro!

O mercado de borracha precisa do auxilio da União

Está imminente a bancarrota do Estado!

De Manáos recebemos hoje, pelo cabo submarino, o seguinte angustioso telegramma:

"As classes conservadoras estão ameaçadas pelas terriveis consequencias do anniquilamento do commercio por motivo da grande baixa da borracha por falta de navegação para a Europa e America, accumulando-se enorme "stock" na praça, paralysando quasi as transacções, difficultando e encarecendo a vida da população. A intervenção do Banco do Brasil nas compras limitadas á escolha, qualidade e procedencia não resolveu as difficuldades. A perspectiva é negra pela ausencia absoluta de navegação para o estrangeiro e a situação é insustentavel.

Telegraphamos ao presidente da Republica pedindo providencias e solicitamos o valioso apoio da prestigiosa imprensa do paiz para secundar o pedido ao governo central e evitar a bancarrota do Estado e a fallencia do commercio. São necessarias medidas urgentes, energicas, para a valorisação real da borracha. Garante a transacção o exemplo do café de S. Paulo. O systema actual trará prejuizo certo no commercio — Presidente do Comité das Classes Conservadoras."

As eleições de amanhã

E' bom insistir nas instrucções. Quantos serão desilludidos. O que os mesarios vão comer. O feriado não é obrigatorio

O numero de mesas eleitoraes designadas para as eleições de amanhã é, desta vez, muito maior que da vez passada. E' que depois das eleições de maio foram qualificados tantos ou mais eleitores, além dos existentes naquella data. Para aquellas eleições foram designadas vinte e quatro secções, e para as de amanhã foram designadas sessenta e cinco, isto é, quasi o triplo.

Si as eleições de maio duraram dous dias, indo em alguns pontos a tres, as de amanhã irão a tres e talvez a quatro. Porque o que demora o processo eleitoral não é só o methodo, meticuloso e por isso, moroso, da eleição, mas as occorrencias accidentaes, entre ellas as que se tornam quasi sempre um meio de defesa e que é a de poderem votar na secção mais proxima aquelles eleitores de secção cuja mesa não se houver, porventura, reunido, isto é, se constituido legalmente.

O Sr. Rodrigues, que será eleito pela segunda vez, sem competidor, presidente da Republica

Si, pois, em vinte e quatro secções, como o anno passado, algumas, poucas, das mesas eleitoraes não se constituiram, e deram ensejo a que o recurso legal fosse applicado, indo os seus eleitores inscriptos votar na mais proxima secção, esse facto, de não se reunirem mesas, tem mais probabilidade de ser, e em maior numero, pela regra de proporção.

Desta vez, ha ainda augmento de trabalho, o que quer dizer augmento de tempo, porque se trata, não como da vez passada, da eleição de um senador, dous deputados e vinte e quatro intendentes, mas do presidente, vice-presidente, senador e dez deputados, aqui no Districto Federal, havendo assim quatro urnas, contra tres das ultimas eleições. Ha ainda o consideravel augmento do numero de candidatos, que só isso dá um trabalho enorme, morosissimo, porque a acta dará todos os nomes, mesmo daquelles que tenham um só voto.

Tudo leva a crer, portanto, que os trabalhos eleitoraes se prolonguem por mais de tres dias, desde que se dê o que é commum — não se reunam algumas mesas, indo os eleitores votar nas secções proximas, e augmentando assim de 300 para 600 o numero de eleitores da secção valvula.

Vae ser, pois, uma cousa curiosa essa eleição, desde que pequenos obstaculos não esperados surjam de momento a momento, como acontece sempre com as reformas nos seus primeiros passos.

Para as 65 secções designadas vão ser fornecidas refeições, destinadas aos mesarios, por conta do Ministerio da Justiça. A fornecedora é a Confeitaria Paschoal, que attenderá a todas as requisições feitas pelos respectivos presidentes de mesa, e só a essa requisição. Até hoje, ás primeiras horas do dia, apenas quinze requisições haviam sido feitas. Naturalmente, para o resto do dia, teriam chegado outras, sendo de esperar que até amanhã todos os presidentes de mesa hajam tomado essa providencia, aliás essencial. Serão assim fornecidos cinco almoços e outros tantos jantares, para cada mesa. São dez refeições, pois, para cada secção, em um dia. E como cada mesa funccionará durante tres dias, temos trinta refeições para cada secção, ou sejam 1.950 refeições, que á razão de 15$000, conforme o contrato feito, custarão aos cofres publicos apenas a importancia de 29:550$000!

São dez os logares de deputados, em disputa por cerca de quarenta candidatos. Serão trinta desilludidos e dez reconhecidos. O que se pode affirmar é que, mesmo antes da apuração haverá um "reconhecido" — o fornecedor da "bóia". Reconhecido ao governo, já se vê.

Mas pondo de lado a feição humoristica da funcção eleitoral, devemos insistir aqui quanto ás instrucções já tantas vezes publicadas. E' bom repetir que as mesas eleitoraes devem ser installadas ás 9 horas da manhã. Dando-se uma hora para serem lavradas as actas e outros trabalhos preliminares, pode-se dizer que o recebimento das cedulas com os votos começará ás 10 horas. Para não haver protestos, pois, os eleitores cujos nomes começam pela letra A, devem estar presentes á secção ás 10 em ponto.

Como o commercio não é obrigado a fechar amanhã, uma vez que o dia é apenas considerado feriado, e não por um decreto, os cidadãos empregados no commercio e em outros estabelecimentos terão, naturalmente, consentimento para se ausentarem pelo tempo apenas necessario para votarem. Não será difficil, assim, a cada eleitor, comparecer na sua secção e verificar o andamento dos trabalhos, podendo calcular, de tal modo, a que horas mais ou menos deverá ser chamado. Ou, então, o que é mais facil, procurar saber quando terminará a chamada geral, e comparecer após isso, para votar como restante, como é de direito.

Os nomes que deverão ser mais suffragados no Districto Federal

Presidente da Republica, conselheiro Rodrigues Alves; vice-presidente, Delfim Moreira; candidato unico á senatoria, Dr. Paulo de Frontin.

Deputados pelo 1º districto: Affonso Vizeu (declarou não acceitar a sua indicação), Alberto Beaumont, Azarem Furtado (Edmundo, da Alliança Republicana); Barbosa Lima, (desistiu, por ser candidato á senatoria pelo Ceará), Bartlet James (Alliança Republicana); Bento Borges da Fonseca, Bethencourt Filho (Alliança Republicana); Domingos Pinho, Ernesto Garcez, Evaristo de Moraes (candidatos das classes proletarias); Figueiredo Rocha (Alliança Republicana), Flavio da Silveira (Alliança Republicana), João Serzedello Sobrinho, Laurentino Pinto, Metello Junior (Alliança Republicana), Muller dos Reis (candidato da marinha civil), Nicanor Nascimento, Octavio da Rocha Miranda, Othon Leonardos (candidato do commercio), Ramalho Ortigão (da Liga do Commercio), Sampaio Corrêa (Alliança Republicana e candidato do commercio), Teixeira Lima.

Deputados pelo 2º districto: Alberto Salema, Aristides Caire (Alliança Republicana), Florianno de Britto (Alliança), Honorio Gurgel, Honorio Pimentel, Luiz de Moraes Rego, Mariano Garcia (candidato operario), Mendes Tavares (Autonomista), Octacilio de Camará (Alliança Republicana), Placido Barbosa, Pedro Reis (Alliança), Salles Filho (Autonomista) e Vicente Piragibe (syndicalista).

Alguns dos candidatos a deputados pelo Districto, mais populares e alguns dos mais... popularisados. Os respectivos correligionarios lhes colloquem os respectivos nomes

Nas escolas publicas

As escolas publicas não funccionarão amanhã nem depois de amanhã, em virtude dos feriados para eleições, não havendo aulas, assim, durante tres dias.

A verificação de poderes na Camara dos Deputados

O Sr. Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director da secretaria da Camara dos Deputados, determinou que o serviço de verificação de poderes, nessa casa do Congresso, seja feito pelos seguintes funccionarios:

1ª commissão de inquerito (Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte) — chefe de secção

O vice-presidente, a ser eleito, tambem sem competidor

José Angelo Marcio da Silva, 2º official Eugenio Padilha, continuo Heitor C. da Silva e servente Anselmo Rosa;

2ª commissão de inquerito (Estados da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) — primeiros officiaes Netto Machado e Francisco Modesto, amanuense Paula Lopes, continuo Ladislão de Almeida e servente Bento Soares;

3ª commissão de inquerito (Estados da Bahia, Espirito Santo e Districto Federal) — chefe de secção Aureliano N. de Vasconcellos, conservador da bibliotheca Gonçalves Vieira, amanuense Baptista Junior, continuo Hermeto Duarte e servente Jayme Pires;

4ª commissão de inquerito (Estados do Rio de Janeiro e São Paulo) — segundos officiaes Amilcar Marchesini e Pericles Velloso, amanuense A. Barbosa Lima, continuo Cicero Trindade e servente Olavo Fernandes;

5ª commissão de inquerito (Estado de Minas Geraes) — 1º official Ernesto Alecrim, 2º official José Regis, conservador do archivo Agricio Azevedo, continuo Bernardo Channel e servente Januario Monteiro;

6ª commissão de inquerito (Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso) — secretario da presidencia Otto Prazeres, primeiros officiaes José Maria Bello e Joaquim de Salles, amanuense Antonio de Salles, continuo José Guarino e servente Constantino Machado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O typho no Porto decresce — A viagem do pintor Carlos Reis ao Rio

LISBOA, 28 (A. A.) — Noticias do Porto dizem que continúa decrescendo alli a epidemia do typho.

LISBOA, 28 (A. A.) — Por motivo de doença, o pintor Carlos Reis adiou para o anno de 1919, a sua projectada exposição de pintura no Rio de Janeiro.

As visões tetricas da guerra

Na offensiva franceza da região do Aisne, em fins de outubro, o furor do prussiano sob o nutrido e violento fogo da artilharia franceza levou-o a expor-se desguarnecido. Cessado o fogo, as estradas numa grande planicie apresentaram-se repletas de cadaveres e de material bellico de toda a sorte. Esta photographia, mandada directamente para A NOITE, foi apanhada logo depois do restabelecimento da calma

O nosso papel

Em vésperas de um grande pleito, como o que amanhã vai ter lugar, pareceria natural dar-lhe preferencia nos comentarios que hoje se devessem fazer. Mas o estado de sitio e a Censura estão suspensos apenas por um pequeno numero de dias. Ha, portanto, um certo numero de couzas que só se podem escrever emquanto durar essa brevissima suspensão. Isso fórça a relegar para o segundo plano comentarios que talvez fossem de maior atualidade.

Uma afirmação, sobretudo, deve ficar nitidamente feita: o Brazil está fazendo um papel absolutamente vergonhozo. E' o mais ridiculo dos Aliados na guerra atual.

Esta afirmação póde suscitar aqui contestações mais ou menos indignadas. Ela é, porém, na sua crueza, de uma verdade indiscutivel.

Entre os contestadores aqueles que imajinam que a opinião publica no estranjeiro, sobretudo nas grandes nações da Europa, se manipula, como aqui — podem ser sinceros. De fato, eles citam um certo numero de telegramas, que são entre nós publicados como se viessem da Europa, nos quais se diz que tal ou qual ato do nosso Governo "fez muito bôa impressão" na Inglaterra e na França, no Turkestan e na Groenlandia... E isso parece provar que todos acham que estamos ajindo brilhantemente.

Mas só os injenuos podem ignorar como se fabricam aqueles telegramas. O Sr. Nilo Peçanha está aplicando á grande politica internacional, nesta hora grandioza e trájica, os processinhos riziveis de mesquinha politicagem nacional, que ele sempre empregou para pôr em realce o seu nome.

Isso, porém, não ilude ninguem na Europa.

E' mesmo curiozo notar que, si os jornais de lá nos fazem elojios, são elojios a atos que não praticamos, mas que aparecem anunciados, graças ao rejimen de *bluff* em que o Sr. Nilo Peçanha nos está atolando.

E' assim que a gente lê com espanto nos jornais inglezes e francezes a noticia de sequestros de bens alemãis, de remessa de formidaveis esquadras e numerozos rejimentos...

Um deputado francez disse em pleno Parlamento que, pelo preço que o Brazil tinha pedido para ceder os navios alemãis, mais valia a neutralidade arjentina que a aliança brazileira. Essa afirmação puramente individual foi injurioza e excessiva: mas ninguem imajine que se passará todo o tempo a ocultar certas verdades muito evidentes.

Até hoje, o Brazil não fez sacrificio algum em favor dos Aliados. Efetuou apenas um excelente negocio. Vai dentro em pouco dar-lhes um pequeno auxilio naval.

E' curiozo notar que esse auxilio foi sobretudo dezejado pela Marinha Brazileira e seu chefe, que não dezejaram ficar inativos. Mas a opinião da nossa chancelaria, a sua opinião sincera, se deve encontrar sobretudo nas instruções dadas á Censura.

Ha para fazer a prova da verdadeira orientação do nosso Ministerio do Exterior alguns fatos muito carateristicos.

Em 24 de janeiro ultimo um redator d'*A Noticia* escrevia: "... *já afrendámos ao Governo francez os navios alemãis que, no principio da guerra, vieram acolher-se aos nossos portos confiados na nossa lealdade... o nosso Governo achou melhor arrenda-los, isto é, tirar algum proveito da pirataria com que respondemos á pirataria alemã...*"

Ora, o interessante não é saber quem escreveu tudo isso. O interessante é que a Censura o deixou imprimir, ao passo (ai é que está a importancia do cazo) que sempre cortou toda a propaganda de remessa de tropas para a Europa. Esses trechos tornaram-se, portanto, *oficiais*.

Sente-se que o Sr. Nilo Peçanha, que começou com tanto entuziasmo a sua politica aliadófila, mudou inteiramente de rumo. Os auxilios a Alemãis e o respeito sagrado á propriedade deles alternam com o sequestro de bens brazileiros e com a permissão de propaganda contra os Aliados. Permissão e incitamento.

Não ha nem uma das medidas de represalia contra os Alemãis, mesmo das que foram promulgadas em lei, que esteja sendo lealmente executada. Ao contrario, o que se vê é o Governo abrir creditos ilimitados para fabricas alemãs, quando nunca deu auxilio igual a Brazileiros. A ideia de sequestrar aquelas fabricas jámais lhe ocorreu.

Ora, é preciso não esquecer que ha no Brazil um corpo diplomatico estranjeiro. Não consta que ele seja composto de cavalheiros inteiramente destituidos de intelijencia... Eles não podem, portanto, deixar de observar esses fatos e de informar os respetivos governos.

O Sr. Nilo Peçanha finje tomar como demonstrações de apoio á sua atitude manifestações de simples cortezia do corpo diplomatico e naturalmente transmite ao Dr. Wenceslau Braz que todo ele está entuziasmado. Aliaz o Sr. Nilo acredita sempre que todos os seus atos provocam um entuziasmo prodijiozo. A verdade, porém, é que a nossa situação internacional se vai tornando cada vez mais extranha: somos Aliados, que passamos o tempo a favorecer o inimigo comum. Não fazemos outra couza.

Medeiros e Albuquerque

Delinquentes que andam pela cidade

como si não tivessemos policia

A Inspectoria de Segurança Publica podia muito bem ter outro titulo qualquer, menos esse que é summamente inveridico. Depois das reformas, e, principalmente, depois daquelle escandaloso inquerito, pareceu que a Inspectoria ia melhorar. Puro engano. Os agentes de segurança publica prendem de preferencia seus desaffectos, menos os criminosos. Sinão vejamos. E' cousa rara no fôro um cartorio onde não estejam os processos em atraso fabuloso. O Dr. Fructuoso de Aragão, juiz da 5ª Pretoria Criminal, porém, tem a mania, digamos assim, aliás louvavel, de não deixar em atraso nenhum processo. E' cousa que deve ser incentivada, por isso que só redunda em beneficio da justiça. Acontece, porém, que esse juiz se vê na necessidade de conservar alguns processos em atraso, ou, por outra, sem executar sentenças, por isso que o Corpo de Segurança até hoje não conseguiu prender os seguintes réos, cujos mandados foram expedidos de 1 de julho de 1916 a 25 de dezembro de 1917: Joaquim José Pereira, João Gonçalves dos Santos, José Gonçalves Rodrigues, Philomena Luiza da Silva, José Luiz Antunes, José Bittencourt Guimarães, Felisberto Epaminondas, Marcellino de tal, Alfredo José Gonçalves Dias, José Ferreira, Murtinho Benedicto de Almeida, João Coelho Ferreira, Augusto de Carvalho, Antonio de Souza Pires (2), Manoel da Silva Guimarães, Manoel de Assumpção Gomes, José Luiz de Mello, Manoel Esperança e Antonio Alexandre de Moura.

Écos e novidades

Não ha um juizo firmado sobre o temperamento brasileiro. Ha quem diga que somos um povo de agitados, impulsivos e tropicaes; outras opiniões affirmam que somos uns indifferentes, excessivamente calmos e dotados daquella especie de sangue que o velho ignaro denomina "sangue de barata".

Quem estará com a razão ? Os primeiros ou os segundos ? Provavelmente ambos. O que é facto é que quer entre os agitados quer entre os calmos e indifferentes, nós temos por ahi especimens verdadeiramente surprehendentes e dignos de estudo dos psychologos.

Ante-hontem, por exemplo, tomou um bonde do Flamengo o Sr. Dr. Mafaldo de Oliveira, inspector da Illuminação Publica do Districto Federal. Quando o vehiculo chegou ao "belveder" do Russell, chamou a attenção de varios passageiros o estado do gaz dos candelabros que ali existem. A peor e mais arrebentada lamparina de azeite daria luz mais brilhante. O que se via dentro dos bicos Auer era apenas um clarão sufficiente para justificar officialmente o pagamento á Light pela "luz" fornecida. Alguns passageiros, que conhecem de vista o Sr. inspector da Illuminação, olharam para esse funccionario, para observarem a sua impressão. O Sr. Dr. Mafaldo, que estava mollemente recostado em um canto do banco, dignou-se apenas virar os olhos para os candelabros, e como si aquillo fosse a causa mais natural deste mundo nem siquer pestanejou... Tornou a virar o rosto para o outro lado e tranquillamente continuou o seu passeio. E esse cavalheiro recebe todos os fins de mez — com certeza já recebeu hoje — mais de um conto de réis como inspector da Illuminação Publica e Particular do Districto Federal!

* * *

As incurias revoltantes da nossa administração.

Em fins de 1916, o ministro Lauro Muller resolveu aposentar o Sr. Francisco Alves Vieira, consul geral do Brasil em Londres, sem, entretanto, fornecer-lhe a ajuda de custo, sem a qual não poderia regressar á patria, depois de um longo periodo de serviços prestados ao governo. Sendo pobre e carregado de numerosa familia, o Sr. Vieira viu-se forçado a continuar vivendo na Inglaterra, esperando a ajuda de custo, uma vez que não poderia fazer, por sua conta propria, as despezas de viagem. Mas, o descuido da nossa administração publica não ficou ahi — foi muito mais longe. O ministro não só não se lembrou de fornecer ao consul aposentado os meios de regressar com sua familia; esqueceu-se, igualmente, de dar as providencias para que a Delegacia do Thesouro em Londres pagasse ao Sr. Vieira os vencimentos que lhe competiam. Resultou desse relaxamento esta cousa incrivel: ha mais de um anno, ha quasi anno e meio que aquelle velho servidor do Estado não recebe um só vintem do seu ordenado. Um ex-consul geral do Brasil em Londres, pae de numerosa familia, obrigado a habitar num paiz em guerra e em cuja capital a vida é atrozmente cara, encontra-se a braços com serias difficuldades só porque o governo "esqueceu-se" de pagar os seus honorarios — francamente — é de bradar aos céos!...

* * *

A proposito da candidatura Heitor de Souza, pelo Estado do Espirito Santo, recebemos de "politico capichaba" uma carta que assim termina:

"Não vale a pena, meu caro redactor, falar em moral politica, mormente no Espirito Santo. Vamos olhar as cousas e contar esse caso conforme elle se passou. O Sr. Francisco Salles aguentou a situação espiritosantense, oppondo-se á intervenção planejada e em inicio praticada pelo actual presidente Wenceslão. De posse do governo, o Sr. Bernardino Monteiro tratou de fazer politica exclusivamente por sua conta. Quando chegou a hora de dar emprego aos seus amigos no Congresso Federal, elle organisou a chapa a seu modo. Segundo a *moral politica*, o terço cabia á minoria. O Sr. Bernardino, porém, precisava contemplar um seu amigo. Nada mais facil — o amigo foi transformado em opposicionista para tirar o logar á minoria. E assim um governista, deputado seu no Congresso estadual, passou a ser opposicionista, mas tão sómente para pleitear eleições. Quando as cousas iam bem, apparece a candidatura Heitor de Souza. Que succedeu? O Sr. Bernardino mandou o novel *opposicionista* desistir de representar a minoria... Prompto! Ahi está a moral politica do Espirito Santo, o respeito que o seu governo tem pelos principios republicanos. Por isso e porque em casa de enforcado não se deve falar em corda, illustre redactor, é bom não tocar em moral politica lá pelo Espirito Santo..."

A policia tem mais que fazer !

Foi roubado ? Pois não se deixasse roubar...

O caso seria realmente comico si não fosse revoltante e caracteristica da pouca ou, digamos mesmo, nenhuma utilidade da nossa policia, em materia de roubos. Não ha um só cavalheiro que, tendo solicitado o concurso da policia para averiguar qualquer roubo de que tenha sido victima, conclua que a policia é realmente uma instituição necessaria. E' sempre a mesma cousa.

Mas esse caso que vamos narrar é de facto interessante. O Dr. Ortiz Monteiro acordou hontem e, scientificado de que na casa não havia agua, tratou de syndicar a causa de tal irregularidade. O Dr. Ortiz Monteiro já triturava o nome do Sr. Van Erven, entre imprecações incontidas. Mas, em pouco tempo, verificou o Dr. Ortiz Monteiro que a causa não provinha da calamidade Van Erven, mas sim da outra calamidade que nos flagella — os gatunos.

Os conductores de agua haviam sido todos roubados durante a noite.

Pedindo ligação para o 6º districto policial, o Dr. Ortiz Monteiro falou ao commissario de dia:

— Quem fala aqui é o Dr. Ortiz Monteiro. Resido á rua das Laranjeiras n. 336. Roubaram-me esta noite e desejava que um agente viesse immediatamente fazer uma pesquiza no morro, nos fundos da chacara...

— Cidadão, retrucou do outro lado o commissario, o senhor desconfia de alguem ?

— Sim! continuou o Dr. Ortiz, naturalmente desconfio de alguem, que não sei quem é, pois que positivamente foi "alguem" que praticou o roubo...

— E', mas está muito vago... retrucou o commissario. O melhor é o Sr. vir á delegacia. Venha dar queixa por escripto...

O Dr. Ortiz Monteiro ainda tentou falar alguma cousa, mas o apparelho fôra desligado.

O queixoso esteve para cumprir a "ordem" do commissario. Cogitou muito, sobre o assumpto e acabou por considerar que o melhor seria esperar pelo agente, que talvez apparecesse.

Mas o agente não appareceu. E o queixoso teme comparecer á delegacia com a sua queixa por escripto, porque, pelo dialogo pelo telephone, concluiu logo que tudo mais será perder tempo.

E o facto seria deveras comico si não fosse revoltante.

Ficou maluca

Para a Policia Central foi removida pela delegacia do 14º districto a nacional Maria da Gloria, de 23 annos e residente á rua Acre n. 19, a qual apresentava symptomas de alienação mental.

A GUERRA

O problema russo sob os seus diversos aspectos

As indecisões dos alliados quanto á intervenção do Japão na Russia e as divergencias austro-allemãs

Os allemães proseguem ainda no seu avanço na direcção de Petrogrado, de Moscou e de Kiew. Ao sul, von Linsingen avança sem encontrar resistencia devido á traição dos ukranianos; mas ao norte a resistencia dos maximalistas accentua-se. Essa resistencia não póde ser, por motivos obvios, capaz de impedir que os allemães attinjam as tres maiores cidades russas; será sufficiente para retardar o avanço dos exercitos de von Eicchorne perturbando, pelo menos, os planos allemães. E isso, afinal, implica num grave damno, porque é sabido quanto custa ao pesado espirito allemão formar novos planos susceptiveis de alcançar exito...

Krylenko perguntou ao general Hoffmann, o celeberrimo chefe da delegação militar allemã á Conferencia de Brest-Litovsk, por que ainda avançam os allemães, tendo como resposta que elles continuarão a avançar "até que seja assignado e executado o tratado de paz baseado sobre as condições impostas pela Allemanha". A má fé allemã mais uma vez está desmascarada, porque é evidente que os allemães, provocando os russos, apenas querem ampliar a conquista facil de territorios, chegar a Petrogrado e a Moscou e dali imporem novas e mais humilhantes condições de paz. Veremos si estamos illudidos.

A resistencia russa, embora desorganisada, já deu alguns fructos. Pskoff continúa ainda em poder dos russos e os allemães, que tentaram tomar Vitebsk, foram repellidos com grandes perdas e obrigados a bater em retirada. Para defender Vitebsk partiram de Petrogrado duas divisões com muitos canhões pesados e automoveis blindados.

* * * Mas os russos continuam divididos e os maximalistas, em vez de se unirem contra os teutões, extremam-se ou em combates contra os cossacos no Don, onde acabam de tomar Novo-Tcherkask, a capital da nova Republica, ou contra os rumaicos na Bessarabia, onde estão ha dias travados violentos combates nas proximidades de Kishineff.

Tambem de tarde um telegramma registou o boato de que Trotzky vae renunciar devido ás divergencias em que se encontra com os demais membros do Conselho dos Commissarios do Povo sobre a paz com os imperios centraes. Será o inicio da crise maximalista até agora adiada e da qual depende até certo ponto a salvação da Russia?

* * * O aspecto politico da questão russa não se limita, porém, á Russia. O Japão vê-se deante de um problema da maior importancia. Deve intervir militarmente na Siberia para defender os enormes interesses que elle e os demais alliados têm no Extremo Oriente, antes que os allemães estendam até ali a sua influencia? Ou deve persistir na sua attitude de reserva, confiando ainda em que os russos se unam contra o inimigo commum e resolvam sem intervenções estranhas as suas questões domesticas?

Estas mesmas perguntas fazem, entre si, ao que parece, os governos alliados neste momento, sem que até agora tenham tomado uma decisão definitiva. Ha todo o interesse em impedir que os allemães attinjam a Siberia, onde ha enormes depositos de viveres e de munições e, principalmente, que se apoderem da estrada de ferro transiberiana. Mas não deixa tambem de ser imprudente uma intervenção estrangeira na Russia, sobretudo si ella for feita pelos japonezes, ha apenas uma dezena de annos inimigos dos russos e cujas ambições sobre a Siberia e a Mandchuria são conhecidas.

* * * As mesmas perturbações causa o problema russo nos imperios centraes. Um despacho da tarde revela, com effeito, que é ainda crescente a tensão nas relações austro-allemãs por causa da attitude da Austria negando-se a cooperar militarmente com a Allemanha contra a Russia. O governo de Vienna, segundo von Seydler, não só não combaterá de novo contra a Russia ou a Rumania, como tambem não enviará tropas para a Ukrania. E de facto, são os allemães e não os austriacos, como estava combinado, que avançam sobre Kiew. Accrescenta o despacho que o kaiser e o imperador Carlos I conferenciaram a 22 do corrente, depois do que se accentuou a impressão de que as relações entre as duas alliadas se aggravam e que a Allemanha, como é seu costume, está resolvida no caso de necessidade a recorrer a medidas violentas para resolver o conflicto.

São talvez estas divergencias que provocaram os boatos de uma reunião dos principes reinantes do Imperio Allemão, convocados pelo kaiser para o Quartel-General, onde já chegaram o rei de Saxe e o principe de Baden. O kaiser precisa resolver antes de tudo as suas questões internas e a indicação do principe Frederico-Christiano de Saxe para futuro rei da Lithuania obedece a essa politica de captar as sympathias e o reconhecimento daquelles que se mostram desilludidos dos resultados da guerra.

A crise russa

A luta entre rumaicos e maximalistas

BERNA, 28 (Havas) — Dizem de Vienna que tem havido nos ultimos dias frequentes combates na Bessarabia, entre os maximalistas e as forças rumaicas.

Accrescenta-se estar travada violenta batalha nas visinhanças de Kishineff, capital da Bessarabia.

Os maximalistas em Novo-Tcherkask

PETROGRADO, 28 (Havas) — As forças maximalistas tomaram Novo-Tcherkask, onde os cossacos do Don tinham installado a capital da sua Republica.

O consul russo no Chile é máo patriota

SANTIAGO, 28 (A. A.) — A colonia russa desta capital realisou uma manifestação contra o consul Chmyzovsky, cuja demissão pede, devido áquelle funccionario ter publicado, em alguns jornaes, artigos contra a sua patria.

Os allemães contra a Russia

Hoffmann diz que o avanço ainda continuará

PETROGRADO, 28 (Havas) — Em resposta a uma pergunta radiographica do alferes Krylenko, o chefe da delegação militar allemã á conferencia de Brest-Litovsk, general Hoffmann, declarou que o avanço das tropas allemãs continuará até que seja assignado e executado o tratado de paz baseado sobre as condições propostas pela Allemanha.

Os allemães batidos em Pskoff e Vitebsk

PETROGRADO, 28 (Havas) — Informam de Luga, de fonte maximalista, constar ali que os russos ainda continuam de posse da cidade de Pskoff.

Os allemães, que tentaram occupar a cidade de Vitebsk, encontraram ali forte resistencia, sendo obrigados a bater em retirada.

A ponte da estrada de ferro para Beresina foi destruida.

As divergencias austro-allemães

O que consta officialmente em Washington

WASHINGTON, 28 (Havas) — Um despacho official da França, hoje recebido, mostra haver ainda tensão crescente nas relações entre a Austria e a Allemanha, devido á recusa do governo de Vienna de participar do novo ataque á Russia.

O chefe do gabinete austriaco, von Seydler, falando no Reichsrath a 22 do corrente, reiterou formalmente a declaração de que a Austria não participava da nova acção militar contra a Russia ou contra a Rumania, nem enviaria egualmente tropas para a Ukrania.

Um telegramma, em que se annuncia ter havido a 22 do corrente uma conferencia entre o kaiser e o imperador Carlos, accrescenta:

"Ha já poucas duvidas de ter rebentado um serio conflicto entre a Allemanha e a Austria, conflicto esse que a Allemanha está disposta a resolver, caso se torne necessario, por medidas violentas."

Outro vapor hespanhol torpedeado

Foi o «Neguri»

NOVA YORK, 28 (Havas) — De Madrid annunciam que, segundo informações ali chegadas de Bilbáo, um submarino allemão metteu a pique o vapor hespanhol "Neguri".

EM TORNO DA GUERRA

Communicado inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite executámos com exito um assalto de surpresa na linha de Greenland, ao norte do Scarpe, fazendo 12 prisioneiros.

Fizemos egualmente uma incursão nas posições allemãs ao sul da floresta de Houthulst, onde fizemos tambem 12 prisioneiros e tomámos tres metralhadoras.

A artilharia inimiga manteve-se activa nas visinhanças do bosque de Havrincourt e ao sul do Scarpe.

Durante a noite ambas as artilharias estiveram em actividade a léste de Ypres."

Um relaxamento na Recebedoria Federal que vae sendo uma calamidade

O Sr. Dr. Francisco de Paula Valladares veiu á nossa redacção queixar-se, com justa revolta, de um facto de que infelizmente tem sido victima muita gente. Foram ao seu consultorio levar uma intimação para pagamento com multa do imposto de industrias e profissões, imposto que S. S. tem pago com toda a regularidade, conforme recibos que nos mostrou.

Isso, como se sabe, é fruto commum de um inveterado relaxamento na recebedoria, havendo já sido registadas a esse respeito escandalosas irregularidades.

Mas, não seria caso de se crear uma punição para os funccionarios culpados de taes relaxamentos, fontes de tantos incommodos para os prejudicados ?

No caso presente como em outros identicos accresce o seguinte: as partes prejudicadas é que são obrigadas a se mexer, si não quizerem arcar com todas as consequencias decorrentes!

Actos do governo espirito-santense

VICTORIA, (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Por actos de hontem, o governo promoveu a primeiro e segundo escripturarios da directoria do Interior e Justiça, os 2º e 3º escripturarios Srs. Aurino Quintaes e Alexandre Moniz Freire.

O governo de Pernambuco garante o emprego dos seus empregados sorteados

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do commandante da 3ª região militar, em Pernambuco, communicando que o governador do Estado decretou que os funccionarios sorteados para o serviço militar estão garantidos nos cargos que exercem, em seus vencimentos e antiguidade, durante o tempo do mesmo serviço.

Nomeação de instructor

Foi nomeado instructor militar do Gymnasio 28 de Setembro o 2º tenente Americo Fiuza de Castro.

As eleições de amanhã

A candidatura do commercio

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu patrocinar a candidatura do Sr. Othon Leonardos a deputado federal pelo 1º districto eleitoral, apresentada pelo commercio desta capital.

Noutra secção desta folha a Associação faz um appello aos seus consocios eleitores e ao corpo eleitoral do 1º districto desta capital.

Uma ordem do dia do general Barbedo

S. PAULO, 28 (A. A.) — O general Barbedo, commandante desta região militar, expediu a todas as sociedades de tiro a seguinte ordem:

"O Sr. ministro da Guerra recommendou a toda a tropa do Exercito que se conserve neutra na disputa de cargos electivos a realisar-se no dia 1º de março. Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça. Os Srs. commandantes de corpos não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra por occasião das eleições e não podem attender á requisição de forças, pois isso depende de ordem expressa do governo. Dentro da ordem ministerial resolvo recommendar ás directorias de todas as sociedades de tiro desta região que prohibam aos seus consocios comparecerem fardados ao pleito de 1º de março, pois todo o cidadão alistado tem o dever e o direito de votar, mas cabe-lhe a obrigação moral de evitar que o uso do uniforme das linhas de tiro, que é uma regalia honrosa, possa influir de uma maneira ou outra no livre exercicio de tão valioso dever civico. Relembro a todos os socios de linhas de tiro a letra do art. 35, regulamento da Directoria do Tiro de Guerra: — "Art. 35. Os socios de sociedades de tiro incorporadas, quando fardados ou durante a instrucção, ficam sujeitos aos preceitos disciplinares adoptados no Exercito".

Um menor atropelado

O auto n. 571 atropelou na rua do Estacio o menor João, de oito annos, filho de João da Rocha, residente á rua Frei Caneca n. 527. O "chauffeur", Casemiro Teixeira de Souza, foi preso, e a victima, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia.

O descanso geral aos domingos

O pessoal do boi tambem vae descansar

Decididamente estamos caminhando para o descanso semanal geral. Agora chegou a vez dos marchantes, acougueiros, magarefes, etc. Um aviso, berrante, foi collocado nas paredes do entreposto, no qual a Sociedade dos Retalhistas convidava, para quando opportunamente annunciar, os seus associados para uma reunião afim de deliberarem sobre o descanso nos domingos. Em São Diogo as opiniões eram todas favoraveis á pretenção da Sociedade.

Os magarefes, porém, adeantaram-se. Resolveram, segundo se dizia, não fazer matança já no domingo. A de sabbado começaria, diziam, ás 2 horas da madrugada. Tres trens trarão a boiada toda, que certamente attingirá a 1.000 cabeças, e cuja carne será vendida no domingo como carne fresca e na segunda como carne congelada, pois quasi todos os açougues têm camaras frigorificas. E' portanto, muito provavel que já no domingo proximo não haja matança. Si a moda pega...

Ficou com o dinheiro

E ainda deu pancada

A raiva que Seraphim Francisco dos Santos teve de José Teixeira Castanho é bastante justa. Segundo elle foi queixar-se á policia do 14º districto, Teixeira o procurara para estabelecerem uma sociedade mercantil, um negocio de ferros velhos. Seraphim, fiando-se no amigo, acceitara a proposta, entregando-lhe pouco depois 1:020$000. Mais tarde, como Teixeira não désse signal de vida, Seraphim o andou procurando por toda a parte e como não o encontrasse suspeitou logo estar mettido num "conto do vigario"...

Por fim o Seraphim bateu á casa de Teixeira, á rua Coronel Pedro Alves n. 389. Foi recebido a páo e ameaçado de apanhar caso insistisse.

A policia intimou Teixeira a comparecer á delegacia e ahi o homemzinho portou-se tão inconvenientemente que teve de ser mettido no xadrez.

Morre em Nictheroy um veterano do Paraguay

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem e foi hoje sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o capitão José Alexandre Muniz Pimenta, veterano da guerra do Paraguay. O finado, que contava 94 annos de edade e cerca de 70 como empregado do serviço de abastecimento de agua, deixa uma prole de nove filhos, vinte e nove netos e uma bisneta.

Além da campanha do Paraguay o extincto prestou serviços em 1893-1894 em Nictheroy.

Dos seus filhos, o mais velho é o Sr. Antonio José Pimenta de Albuquerque, que conta 64 annos: a seguir, o Sr. Sebastião Pimenta da Silva Reis, professor publico em Maricá, com 55, e finalmente o Sr. Alfredo Muniz Pimenta, funccionario postal aposentado, que tem 53 annos. O seu enterramento foi bastante concorrido.

O CRIME DO TENENTE FACEIRO

"O accusado procedeu com premeditação, com surpresa, com perversidade e com deliberação estudada"

A DENUNCIA

Está concebido nos seguintes termos a denuncia offerecida ao respectivo juiz pelo adjunto de promotor Dr. Frederico Sussekind, contra o tenente Alarico Faceiro:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal — O 5º adjunto de promotor publico interino, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, vem apresentar denuncia contra o 2º tenente da Armada Alarico de Andrade Faceiro, natural desta capital, com 25 annos de edade e morador á rua Silva Jardim, pelo facto seguinte:

O denunciado achava-se na sala de visitas do predio n. 48 da rua Haddock Lobo, ás 4 horas da tarde do dia 2 de fevereiro, conversando com sua mulher D. Nylza de Andrade Faceiro, quando de subito e com surpresa desfechou-lhe dous tiros de revólver, causando-lhe os ferimentos descriptos no auto de exame de corpo de delicto de fl. 30, ferimentos que foram a causa efficiente de sua morte, como reconhece o auto de exame cadaverico de fl. 55. Após o crime, o denunciado levantou-se e dirigiu-se calmamente para o corredor, conduzindo a sua victima nos braços, quando appareceram as moradoras da casa que, surpresas ante esse facto, procuraram soccorrer a victima. Apezar dos cuidados medicos, D. Nylza veiu a fallecer na Casa de Saude Dr. Crissiuma, para onde havia sido removida pela Assistencia Municipal, em consequencia das lesões recebidas.

O accusado, querendo fugir á acção da justiça, procurou provar ter sido o facto casual e não producto de um crime. As autoridades policiaes, porém, conhecedoras pelo boletim da Assistencia Municipal de que D. Nylza havia sido ferida gravemente por arma de fogo, abriram o presente inquerito, no qual ficou plenamente provada a responsabilidade criminal do accusado como autor da morte de sua mulher.

O accusado negou o crime (fl. 7), allegando ter sido casual o facto, resultado de um descuido no disparo da arma. Não satisfeito com essa declaração mentirosa, o accusado procurou ainda sua mulher, já no leito da Casa de Saude, e pediu-lhe para declarar ter sido casual o disparo da arma (fl. 36).

No entanto, procedido o exame de corpo de delicto na victima, constataram os peritos dous ferimentos: um, na base do pescoço, do lado direito, de trás para deante, para baixo e da esquerda para a direita; o segundo, na "região lombar esquerda", de trás para deante (auto de fl. 30).

Não podia, pois, ter occorrido "um accidente", como procurava fazer acreditar o accusado: a victima havia sido ferida pelas "costas"... Resolveu, então, o denunciado confessar o crime, o que fez a fl. 22, declarando que, por suspeitar da lealdade de sua esposa, resolvera "liquidar o caso"; que, por isso, adquiriu na casa Laport o revólver, que reconheceu a fl., tendo se dirigido á casa citada á procura de D. Nylza e que ahi, estando ambos sósinhos na sala de visitas, após uma ligeira discussão, desfechou-lhe dous tiros, causando-lhe os ferimentos no pescoço e no ventre! Vendo sua mulher caida, gritando que seu filho morrera no seu ventre, o accusado, ainda com a mesma calma, levanta-a e dirige-se para o corredor, quando outros soccorros são prestados pelas pessoas da familia. Essas pessoas, no entanto, negam que tenha havido discussão na sala de visitas, como allegou o accusado.

A responsabilidade do accusado está provada nos autos. Agiu calma e friamente, executando um plano anteriormente assentado. Desde a vespera que resolvera "liquidar o caso"; no dia do crime, após uma visita a dona Nylza, adquire o revólver de que se serviu; procura novamente sua esposa, a quem attrae para a sala de visitas e, quando sósinhos, executa seu plano, desfechando-lhe dous tiros, um dos quaes pelas "costas"... Depois disso nega o crime, embaraça a acção da justiça, e ainda procura sua mulher, já no leito do hospital, para insinuar-lhe a negar tambem o crime!

Procedeu o accusado com premeditação, com surpresa, com perversidade e com deliberação estudada. Executou o crime com calma e sem a menor perturbação. E' um responsavel, pois agiu com discernimento no acto de commetter o crime. Não procede a allegação do accusado, quando depoz pela segunda vez e confessou o crime, de que agiu sob a influencia de uma paixão. O grande mestre Souza Lima ("Med. Legal" pag. 398) ensina: "Quando sob a influencia de uma paixão, o individuo "não occulta" o delicto que pratica; confessa-o desde logo e justifica-o, allegando os motivos que o ditaram". O accusado, entretanto, procurou negar o crime para se eximir da responsabilidade criminal e ainda procurou sua mulher para insinuar-lhe a casualidade do facto!

Nestas condições, requer o abaixo assignado a V. Ex. seja Alarico de Andrade Faceiro processado e julgado como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, "ex-vi" das aggravantes dos paragraphos 2º, 4º, 5º, 7º e 9º do art. 39, e intimadas as testemunhas arroladas para deporem sobre o facto, preenchidas as formalidades legaes. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1918. — (A.) Frederico Sussekind."

Testemunhas: Georgina de Faria, Odette Macedo, Rosa Duarte Faria, Herculana Corrêa e Antonio Alves de Macedo.

Exposição de Arte Franceza em Petropolis

A sua inauguração no domingo

Realisa-se no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no Palacio de Crystal, em Petropolis, gentilmente cedido pelo prefeito daquella cidade, o "vernissage" da Exposição de Arte Franceza, promovida pela Camara Franceza de Commercio do Rio de Janeiro, sob os auspicios da legação de França.

A iniciativa, digna de todos os applausos, será sem duvida coroada do maior successo. Ha muitos annos já que não se realitam no Brasil exposições dos trabalhos dos artistas francezes, que sempre encontraram aqui excellente mercado. A exposição que se abre no domingo, no Palace de Crystal, desperta por esse e outros motivos verdadeiro enthusiasmo nos nossos circulos de arte e não é demasiado augurar-lhe o maior brilhantismo.

Para se fazer uma idéa do que vae ser a exposição, basta dizer que ella comporta trabalhos de numerosos e afamados pintores e esculptores francezes, todos elles cuidadosamente escolhidos pelo sub-secretario das Bellas Artes do governo francez. Entre os primeiros ha quadros de Besnard, J. P. Laurens e Chabas, já muito conhecidos no Brasil, e de Cormon, Roll, Bonnard, Lerolle, Laparrat, Carrier, Belleuse, Odilon Redon, e entre os esculptores ha obras do grande Rodin recentemente fallecido, de Falguière, Dalou, Bourdelle, Landouski, Cladel, etc.

Para o "vernissage" de domingo estão sendo distribuidos numerosos convites pela nossa sociedade elegante. Depois de encerrada a exposição em Petropolis será ella transferida para esta capital.

Uma sociedade anglo-brasileira em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Sob a presidencia do coronel Sir Robert Parkington realisou-se uma reunião dos fundadores da Sociedade Anglo-Brasileira.

Foram approvados os fins da mesma sociedade, os quaes são incrementar e desenvolver as relações intellectuaes e economicas entre a Inglaterra e o Brasil e divulgar e tornar conhecidas na Inglaterra as grandes e numerosas riquezas deste ultimo paiz.

Onde está a Joanninha ?

A graciosa mensageira da felicidade, "porte-bonheur" de 1918, encontra-se á venda, em lindos anneis, broches, berloques, etc., etc., de ouro e prata de lei, ao preço de 5$, 15$ e 20$000, na joalheria Aguiar, rua do Ouvidor n. 143.

O crime de Anchieta

A policia do 23º prende um familia inteira!

Já é do dominio publico o facto occorrido na segunda-feira de Carnaval em Anchieta, do qual tombou gravemente ferido a bala Sebastião Francisco dos Santos.

A policia do 23º districto, que sobre esse mysterioso attentado tem andado até hoje ás apalpadelas, sem obter o menor resultado positivo, deu agora para praticar toda sorte de violencias, prendendo toda a familia de Venancio de Oliveira, o supposto autor dos ferimentos de Sebastião.

Venancio foi preso, foi presa uma sua filha, sua mulher Ignez Aguida de Oliveira e agora, por ultimo, quer o delegado Severo do Bomfim prender um filho de Venancio, Christino de Oliveira, empregado do Dr. Frederico de Mosses e residente á praia de Botafogo n. 126.

Como, porém, Ignez, ignorando a moradia actual de seu filho Christino, a désse errada, foi o quanto bastou para ser presa e detida no 23º districto ha dous dias.

Tudo isto nos veiu declarar hoje Christino de Oliveira, o filho da victima da sanha das autoridades do 23º districto.

Apezar de ser o famoso Severo parente e protegido do chefe de policia, ousamos esperar de S. S. uma providencia sobre esse caso.

O sequestro de dous navios por parte do governo

Ha dias A NOITE noticiou que o governo, secretamente, estava agindo no sentido de evitar a falta de carvão, para o que adoptaria certas providencias energicas. O interesse que os poderes publicos mostravam em guardar o mais profundo sigillo em torno das medidas a serem tomadas não nos permittiu declarar a natureza das mesmas. Hontem, á tarde, entretanto, estouraram os factos em que se traduziram algumas das providencias governamentaes. O "Corcovado", da Commercio e Navegação, e o "Asia", do Lloyd Nacional, foram sequestrados pelas autoridades brasileiras. Afim de colher informações detalhadas sobre o acto do governo, procurámos hoje o Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro. S. S. recebeu-nos na secretaria da Junta de Carvão, onde se achava, e declarou-nos:

— Eu me limitei a fornecer commandantes e pessoal para os vapores sequestrados, segundo me foi requisitado. De resto, nada posso adeantar. O acto de sequestro foi resolvido pelo ministro da Fazenda.

No Lloyd Nacional conversámos com um de seus directores:

— As medidas postas em pratica pelo governo causaram profunda surpresa entre nós. Nunca esperámos que tal se désse. Na reunião havida, ha dias, no Itamaraty, para se resolver sobre as difficuldades de transporte de carvão, eu compareci, na qualidade de director do Lloyd Nacional e em seu nome offereci ao governo os vapores da empresa. Ora, depois disso, depois de um offerecimento espontaneo, temos, de repente, um vapor nosso sequestrado? Isso é admiravel, não lhe parece? Tanto mais que quando foram sequestrados os vapores allemães surtos em noso porto, o governo brasileiro mandou notificar as agencias dos navios da nação inimiga do acto que ia levar a effeito. A nós, que não somos inimigos deste paiz, a nós que somos uma empresa nova e esforçada de navegação, o governo, até agora, vinte quatro horas depois do sequestro, não nos enviou uma nota, uma notificação, uma intimação, siquer. Nós, até agora, officialmente, não sabemos cousa alguma!

Um dos directores da Commercio e Navegação com quem conversámos, disse-nos como o seu collega do Nacional, que não havia recebido, até aquella hora, 5 da tarde, notificação alguma por parte do governo.

Adeantou-nos o director da Commercio e Navegação que, depois da reunião do Itamaraty, o governo lhe havia officiado declarando acceitar, em substituição ao "Corcovado", um vapor de duas mil e poucas toneladas, apenas. Assim o "Corcovado" preparava-se para a viagem que devia realisar nestes seis dias, quando hontem, á tarde, foi sequestrado.

E eis, em synthese, o que nos disseram os directores das companhias cujos vapores foram hontem sequestrados pelo governo. Este, entretanto, até agora, não forneceu nota official sobre o caso.

O suicidio do conferente Nelson

Uma commissão para apurar o desfalque

O suicidio do conferente da E. F. C. do Brasil, Nelson Duarte Silva, que trabalhava na estação do Engenho Novo, veiu pôr a descoberto um desfalque praticado naquella estação, no qual o referido funccionario se viu envolvido, segundo declarou em cartas que deixou, pela deshonestidade do seu companheiro Sá Pinto. Ante esta affirmativa a administração da estrada mandou fosse iniciado um inquerito afim de apurar a denuncia, nomeando para presidil-o o Dr. Flores, inspector do trafego, auxiliado pelo agente Wanderley e o funccionario da contabilidade Ataliba de Moura.

A commissão referida já iniciou os seus trabalhos, com o exame na escripturação da estação. Segundo ouvimos, o desfalque ascende a mais de 16 contos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os hoteis e restaurantes funccionarão domingo

O que se resolveu na assembléa de hoje dos hoteleiros

O Centro dos Proprietarios de Hoteis e classes Annexas realisou, á tarde, uma concorrida assembléa para tomar providencias em face da situação em que se encontra a classe. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Firmino de Sá Borges, secretariado pelos Srs. Elysiario Silva e Herdy Alves.

Depois de expor os fins da assembléa e de pedir aos presentes que discutissem o assumpto com toda a calma, o Sr. Sá Borges deu a palavra ao Sr. Elysiario Silva, que confessou sua admiração pelo nobre proceder da classe no ultimo domingo, executando as deliberações tomadas pela assembléa passada. Poucos estabelecimentos abriram as suas portas e aquelles que o fizeram vão se ver obrigados a fechar tambem, pois que aproveitaram ingratamente a opportunidade para servir mal o publico e sacrifical-o com preços absurdos e o que é mais: funccionaram fóra da lei! E' publico e notorio que nesse dia, grande numero de empregados, que estavam de folga, foi trabalhar nessas casas. E' claro que a lei não lhes concedeu o descanso nas nossas casas para elles trabalharem na casa dos outros. Depois, no domingo passado, quasi todos esses empregados trabalharam sem interrupção, mais de 10 e 12 horas e não consta que os seus nomes fossem levados ao conhecimento dos agentes do districto para a confecção do quadro.

Depois de accentuar a solidariedade da classe, o orador declarou que, entretanto, acima della está o bem publico, bastante sacrificado no ultimo domingo, como notificou a imprensa. Creando a antipathia no publico, a classe prejudica a sua justa causa. Pouco importa, diz, que queiramos justificar o nosso acto, declarando, como já o fez a digna directoria pela imprensa, que essa medida não deveria ser tomada como um protesto á lei e que esse procedimento foi aconselhado unicamente para dar o dia de descanso como ordena a lei e ter sido escolhido pelo facto de ser o dia destinado ao repouso e de menor movimento na cidade!

E' exacto que a lei nos obriga a dar o dia de descanso semanal, mas façamol-o no sentido de não ficar a população desta capital prejudicada com irregularidades no serviço dos hoteis e restaurantes.

Assim, proponho: 1º, que seja nomeada uma commissão para se entender com o Sr. prefeito do Districto Federal sobre o modo melhor de harmonisar os interesses do publico com as disposições da lei; 2º, que até conhecer o resultado definitivo dessa expectencia seja suspensa a deliberação tomada na ultima assembléa, sobre o fechamento das nossas casas aos domingos.

O Sr. Augusto José Alves discordou, a principio, dessa proposta, dizendo não comprehender por que se havia feito o sacrificio de domingo ultimo. O Sr. Sá Borges ponderou que esse fechamento prejudicava o publico e em nada adeantava á causa da classe. A lei seria assim cumprida com prejuizo da clientella, que não tem nenhuma parcella de responsabilidade na questão. Depois, os que quizerem fechar amanhã poderão fazel-o livremente.

O Sr. Albino Rodrigues dos Santos julga que a batalha não foi iniciada. Não ha razão para o armisticio proposto. O fechamento, domingo ultimo, quando outro intuito não tivesse, serviu para desmentir categoricamente as allegações de que a classe não estava arregimentada, pois nem 3 % das casas abriram as suas portas. Foi além da expectativa o gesto da classe. O orador alludiu, então, aos vellas, que não encontraram no seu caminho uma figueira em que deviam enforcar-se. Lamenta a attitude dessa meia duzia de gananciosos e aconselha a classe, por motivos de ordem superior, de ordem moral e de ordem civica, a cumprir a lei até decisão do poder judiciario. A lei é inconstitucional, conforme affirmações de juristas como Afranio de Mello Franco e Amaro Cavalcanti. Refere-se, depois, á fiscalisação que membros do Centro Cosmopolita estão exercendo, invadindo casas commerciaes, quando o Sr. prefeito declarou que elles não têm para isso attribuições. Conta o caso que acabava de occorrer momentos antes de ser iniciada a assembléa: um grupo de individuos declarando-se socios do Centro Cosmopolita invadiu a casa n. 51 da rua Frei Caneca, de propriedade do Sr. Carlos Soares Pereire a dali retirou um quadro com a lista dos empregados. Era uma violencia e um vexame a que a classe não pode estar sujeita.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Luiz Franco, que confirmou o facto narrado pelo Sr. Albino Santos. Os socios do Cosmopolita retiraram violentamente o quadro, sob pretexto de que o mesmo não estava legalisado. Indo, porém, o orador á agencia da Prefeitura, teve ahi informações, ministradas pelo agente, de que o quadro estava completo e legalisado!

O Sr. Elysiario da Silva, tomando novamente a palavra, explicou os motivos por que a classe não pode acceitar o quadro: 1º, porque é uma imposição vexatoria e unica na fiscalisação das rendas municipaes; 2º, porque tira a força moral que todo patrão precisa ter na sua casa; 3º, porque dá logar á violencias, como a de andarem representantes do Centro Cosmopolita invadindo os nossos estabelecimentos, exigindo-nos a apresentação do quadro; 4º, porque não podemos reconhecer lei alguma que estabeleça desegualdade; os patrões são obrigados a duros deveres para com os empregados, a pagar multas que são verdadeiras extorsões, emquanto que os empregados não têm nenhum dever a cumprir com os seus patrões; 5º, porque esse quadro é uma ratoeira armada á simplicidade de nossa classe para apanhar notas de 500$ ou 1:000$ daquelles mesmos que tenham vontade em cumprir a lei; 6º, porque a sua apresentação representa a sentença de morte para o nosso commercio, porque nos obrigará a todos, grandes e pequenos, fracos ou poderosos, a fechar os nossos estabelecimentos para evitar graves prejuizos financeiros ou então roubar o publico, cobrando-lhe o dobro do que paga actualmente.

O Sr. Casimiro Magalhães referiu-se a vexames por que passou um seu collega, quando acompanhado por sua esposa, que teve de ouvir phrases duras. O Sr. Borges declarou que, a esse respeito, naturalmente, o Centro se entenderia com o chefe de policia.

Foram depois approvadas as propostas do Sr. Elysiario da Silva, sendo encerrados os trabalhos.

Não apresentaram o quadro do seu pessoal

E foram multados

Foram multados em 500$ cada um, por não terem apresentado até esta data o quadro do seu pessoal, as firmas: Honorio Ribeiro & Fernandes, Francisco Ignacio Areal, Moraes & Almeida e Augusto José Firmino, estabelecidas ás ruas: Sete de Setembro n. 86, Gonçalves Dias n. 52 e Uruguayana ns. 41 e 27, respectivamente.

Nomeações interinas na Inspectoria das Estradas

O Sr. ministro da Viação nomeou, na Inspectoria Federal das Estradas, interinamente: engenheiro de 1ª classe, o de 2ª João da Rego Coelho; engenheiro de 2ª classe o engenheiro Lincoln Perry de Almeida, e engenheiro fiscal de 2ª classe o engenheiro Manoel de Azevedo Gordilho.

Na vespera do grande pleito

O commercio, o Sr. Othon Leonardos e o Sr. Sampaio Correia

A cidade, que, na sua parte central e sobretudo nas immediações da Bolsa, appareceu levemente colorida de cartazes do Sr. Othon Leonardos, teve á tarde colorido mais intenso. Aos cartazes de côr azul desmaiado, de rosa pallido, se juntaram os cartazes berrantes: rubros, verdes e amarellos, com dizeres encarnados e azues. "E' dever de honra do commercio votar em Othon Leonardos, negociante" — diziam, com uma infinidade de variantes de expressão e de formato, todos os cartazes que cobriam as paredes e se movimentaram nos auto-omnibus da avenida Rio Branco. A propaganda foi grande ás ultimas horas da tarde. Na Associação Commercial varios empregados trabalhavam na distribuição de cedulas, na sua contagem e na tarefa de dividil-as ás 10, ás 20, ás 30 para a remessa que faziam ás associações que se declararam solidarias com a indicação do Comité de Commercio e Industria. Como os cartazes, as cedulas tambem variavam: havia cedulas que só uma vez continham o nome do Sr. Othon Leonardos; outras, que o continham duas, tres, quatro vezes, sendo estas ultimas em não pequeno numero. Surgiram tambem em mãos de varios negociantes as cedulas conciliatorias: dous votos para o Sr. Othon, dous votos para o Sr. Sampaio Correia. Este nome estava tambem em fóco, mas numa propaganda surda dos elementos que, no directorio, não suffragaram o nome do Sr. Othon, preferindo o do Sr. Sampaio Correia, e, sobretudo, dos elementos alheios á Associação Commercial. Esta situação justificava a pergunta que surgia a cada esquina: "Vencerá o Othon ou o Sampaio?" — perguntavam todos. E nos explicaram que a candidatura de um nada tinha a ver com a do outro, que era da Alliança Republicana. Mas esta explicação não satisfazia, e a onda sympathica em torno do Sr. Sampaio Correia ia crescendo, ao passo que crescia a propaganda dos cartazes a favor do Sr. Othon, cujos partidarios recenseavam os provaveis votos. "O Othon tem 10 mil votos" — affirmavam uns. Outros dobraram: calculavam em 20 mil a sua votação. A verdade é que ambas as correntes em que se divide o commercio estão certas da victoria, e em ambas se discute o merito dos candidatos, sendo que, si em uma se diz que o Sr. Othon é o candidato legitimo do commercio, noutra se accrescenta que nem por isso deixa de ser do commercio o Sr. Sampaio Correia, que é presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil, membro do Conselho Arbitral da Associação Commercial e director da Federação das Associações Commerciaes, onde representa a Associação de Bello Horizonte. Em resumo: si por um lado o Sr. Othon parece reunir grande votação, por outro lado o Sr. Sampaio Correia parece ter o seu nome surdamente prestigiado pelos elementos que hoje recordavam na praça a acção que S. S. chefiou a favor da classe na sua campanha na Associação dos Empregados no Commercio contra o pagamento em sabinas ordenado pelo governo.

As urnas decidirão amanhã de que lado está a victoria.

O que nos diz um candidato

Encontrámo-nos esta tarde com o Sr. commandante Antonio Muller dos Reis, ex-director do Lloyd Brasileiro e um dos candidatos a deputado pelo 1º districto desta capital. S. S. acompanhava-se de varios chefes influentes de operarios maritimos e terrestres. Interpellámol-o:

—Commandante, que nos diz sobre o pleito de amanhã?

—Penso que vae ser disputadissimo. E' o que se póde presumir, já pelo avultamento dos candidatos, já pela apresentação de candidatos. Sobre eleições, porém, não posso falar de cadeira. Nunca fui politico e vivi sempre no meio dos trabalhadores do mar. Como sabe, sou candidato de ultima hora, forçado a ver meu humilde nome nas urnas, pela bondade de diversas associações de classes e amigos tambem bondosos. Não tenho, portanto, pretenções. Si alguma cousa tenho hoje a dizer sobre as eleições que amanhã vão se realisar, é um appello aos meus amigos, para que dêm o maximo esforço e decidida cooperação ao lado das autoridades da policia, no sentido de completo respeito á lei. Tenho mais interesse pela ordem, pela moralidade do pleito, que pela minha propria eleição. A's classes que até hoje têm me honrado em seguir a minha orientação, supplico que attendam a este appello: Ordem e respeito á lei. Terminou ahi o Sr. commandante Muller dos Reis.

A candidatura Modesto Leal

Recebemos á tarde, de Petropolis, este telegramma:

"O "comité" academico de propaganda da candidatura do conde Modesto Leal acha-se desde hontem nesta cidade, sendo recebido enthusiasticamente pelo povo e elementos do partido, que o acompanharam. Hoje os propagandistas percorrerão as fabricas, onde farão "meetings", havendo grande interesse. — Redacção d'*A Tribuna*."

O Sr. N. Nascimento confia no pleito

O Sr. Dr. Nicanor Nascimento, tambem candidato pelo 1º districto, disse-nos:

— Parece que o pleito terá de correr ordeiro. Haverá moralidade, principalmente si a policia fiscalisar o suborno nas secções e os fiscaes dos candidatos prenderem em flagrante compradores e vendedores. De todas as fraudes tentadas o Sr. presidente está avisado e, certo, providenciou. Depende o evital-as do comparecimento dos juizes. Na Gloria, certo, compareceu todos: o pleito será modelar ahi e em Copacabana, parochias em que a direcção me incumbe. A policia deve pôr em custodia os desordeiros que não forem eleitores.

O Sr. Heitor de Souza e a sua candidatura

Recebemos de Bello Horizonte, á tarde, o seguinte telegramma:

"Nunca funccionei como advogado do Estado de Minas na causa dos limites contra o Estado do Espirito Santo. E' notorio que o advogado unico e exclusivo de Minas, naquelle pleito, foi e continua a ser o eminente Dr. Mendes Pimentel. Confio na vossa rectidão e publicareis esta rectificação. Saudações. — Heitor Souza".

As eleições e a policia

Foi enviado á tarde para a Brigada Policial o mappa da força necessaria para o policiamento dos diversos pontos onde amanhã se realisarem eleições.

Em cada secção será postado um certo numero de praças embaladas, commandadas por um official, que obedecerá ás ordens do juiz respectivo que presidir a mesa.

O numero de praças requisitadas pelo mappa, organizado pelo major Carlos Reis, assistente do chefe de policia, sobe a perto de oitocentos homens.

Os omnibus irão amanhã até a praça da Bandeira

A Empresa Commercio e Industria requereu da Prefeitura licença para fazer trafegar os seus auto-omnibus da praça Mauá e Lapa até á praça da Bandeira, pelas ruas da Assembléa, Carioca, Frei Caneca, Salvador de Sá e São Christovão, durante os dias de eleição. Apezar do requerimento não ter ido a despacho do Sr. prefeito hoje, a empresa continua a empregar todos os seus esforços para isso conseguir. E', portanto, provavel que amanhã tenhamos omnibus até á praça da Bandeira.

Cavação aos mata-mosquitos

O presidente da Republica manda abrir inquerito

Denunciada pelo candidato Dr. Alberto Salema a coacção exercida sobre funccionarios da Saude Publica pelos Srs. Pagani, filho e pae, este administrador do Desinfectorio e aquelle tambem funccionario, mandou o Sr. presidente da Republica que fosse aberto inquerito. Esse inquerito será iniciado segunda-feira. Será ouvido logo o empregado Jayme Gomes, que foi ameaçado pelo candidato Ivo Pagani.

Na Ilha do Governador

Foi noticiado que o secretario de uma das secções da ilha do Governador havia se recusado a entregar ao substituto do Dr. Honorio Coimbra, que foi hontem demittido do cargo de promotor, os respectivos livros eleitoraes. O substituto desse promotor é o Dr. André de Faria Pereira, que teve a gentileza de nos avisar, não ser exacta tal noticia, tanto que os citados livros já estão em seu poder.

Em Nictheroy

Vae ser bem disputado amanhã, em Nictheroy, o pleito para deputados federaes.

Os candidatos são muitos para o pequeno numero de futuros representantes do povo.

O pleito de presidente e vice-presidente da Republica e de senador não tem opposição.

—— Em São Gonçalo esperam-se, ao que consta, acontecimentos que perturbem a ordem publica.

O governo fluminense tomou providencias no sentido de manter a ordem em todo o territorio do Estado.

Votos á venda

Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Jocelyn Leal Ferreira, residente á rua Tavares Bastos 11, no Cattete, que nos declarou ser absolutamente falso ter enviado uma carta ao Dr. Nicanor Nascimento, na qual offerecia votos á venda. Disse mais o Sr. Jocelyn que somente attribue essa infamia a uma brincadeira de máo gosto ou a algum inimigo gratuito.

O Sr. Jocelyn depoz hoje na 1ª delegacia auxiliar, por onde corre o inquerito.

As relevações da prescripção

Os motivos de um veto do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica vetou a resolução do Congresso Nacional que releva a prescripção em que incorreu D. Leopoldina de Mattos Porto para receber a pensão de meio soldo relativo á patente de seu finado marido, no periodo de 15 de janeiro de 1894 a 27 de junho de 1906. Pelo interesse que offerecem, attenta a franqueza de linguagem de que usa S. Ex., abaixo transcrevemos os motivos do "veto":

"A relevação de prescripção de que trata este projecto constitue mero favor pessoal. Por systema me tenho esquivado a sanccionar projectos dessa natureza. Quando não houvesse razões de outra ordem para explicar essa norma de conducta, a só invocação das condições financeiras do paiz bastaria para justificar cabalmente. Accresce que toda relevação de prescripção é uma derogação dos principios geraes do direito privado, e essa derogação, quando determinada exclusivamente em attenção aos reclamos do interesse individual, significa um máo regimen de legislar, para o qual não desejo absolutamente concorrer."

A importação de papel para os jornaes do interior

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o inspector da Alfandega desta capital a agir, como propõe, relativamente á fiscalisação da importação de papel, para jornaes, feita pelos fornecedores dos jornaes do interior do paiz.

A apprehensão de bilhetes da loteria da Bahia

O Sr. ministro da Fazenda consulta a respeito o procurador geral da Republica

Tendo João de Mello Pedreira solicitado revogação de todas as ordens do Thesouro, referentes á apprehensão de bilhetes da loteria de que se diz cessionario no Estado da Bahia, sob a allegação de que, pela ordem de "habeas-corpus" que obteve do Supremo Tribunal foram todas essas ordens annulladas, o Sr. ministro da Fazenda consultou o procurador geral da Republica sobre si o alludido "habeas-corpus" prejudicou o mandado prohibitorio que, em virtude de considerar o Thesouro de nenhum valor as concessões feitas ao requerente pelo Estado da Bahia, foi impetrado pelo procurador seccional, perante o fôro federal, contra a venda dos bilhetes, mandado este que foi concedido e persiste ainda em vigor.

Morreu no trabalho

Nas obras da Escola de Medicina, na Praia Vermelha, falleceu á tarde, após uma syncope, o pedreiro de nome Domingos Adriano, casado, de 42 annos de edade e residente á rua Real Grandeza. O cadaver foi para o necroterio e a policia soube do facto.

Um automovel atropela um trabalhador

Na praça Quinze de Novembro um automovel atropelou, á tarde, o nacional, de côr preta, Antonio de tal, trabalhador, apparentando 30 annos. O "chauffeur" fugiu. O atropelado, que recebeu excoriações pelo corpo e ficou ferido na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia, apresentando certa gravidade o seu estado.

O desastre deu-se justamente na esquina daquella praça com a rua Primeiro de Março, ficando o atropelado atordoado com o choque, não podendo, assim, na occasião dar outros informes obre a sua identidade, a não ser o de que se chama Antonio.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo, trovoadas, e temperatura, em declinio.

Districto Federal: tempo, em geral incerto e máo com chuvas copiosas e trovoadas locaes (3); temperatura, em declinio (3), e ventos, preponderarão os do quadrante sul, frescos por vezes (3).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico peorou consideravelmente. Faltaram todos os despachos de M. Grosso e Goyaz, e quasi todos de Minas e S. Paulo.

A GUERRA

Foi sustado o avanço allemão sobre a Russia?

LONDRES, 28 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado annunciando que, segundo informações reputadas de boa fonte, os exercitos allemães receberam ordem para sustar o seu avanço contra a Russia.

O SERVIÇO POSTAL AEREO ENTRE WASHINGTON E NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (A. A.) — No dia 15 de abril vindouro será iniciado o serviço aereo de correios entre Washington e esta cidade.

O Ministerio da Guerra fornecerá oito aeroplanos para esse fim.

O caso do academico Lutz

Reuniu-se hoje, á 1 hora da tarde, a Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Nessa reunião a Congregação tomou conhecimento do pedido do directorio academico da mesma Escola, assignado por quasi todos os alumnos, sobre a commutação da pena de expulsão imposta ao alumno Williams Robert Marinho Lutz.

Por proposta do director, Dr. Paulo de Frontin, a Congregação resolveu attender ao pedido, commutando a pena para dous annos de suspensão.

A substituição dos agentes fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda nega approvação a um acto

O Sr. ministro da Fazenda negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco designou o 4º escripturario dessa delegacia, bacharel Eladio dos Santos Ramos para substituir o agente fiscal Hildebrando de Vasconcellos, que entrou em licença, não só porque tal acto se afasta do artigo 111, paragraphos 1º e 2º do decreto n. 11.951, de 1916, como porque os quartos escripturarios têm funcções outras e não podem substituir qualquer funccionario licenciado.

As mercadorias dos ex-allemães

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes a prorogar até 31 do corrente mez o praso para que as mercadorias desembarcadas do vapor ex-allemão "Gertrud Woermann" gozem de reducção de taxas de armazenagem.

As gratificações addicionaes na Imprensa Nacional

O Sr. ministro da Fazenda resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta do director da Imprensa Nacional, sobre o abono da gratificação de 30 % sobre os salarios dos correios e serventes, o Sr. ministro da Fazenda declarou que deve aquelle director organisar, separadamente, as relações do accrescimo de diarias ou vencimentos devidos em cada um dos annos de 1912 a 1916, afim de que a Directoria da Despesa procure pôr em exercicios findos a divida de que cada serventuario for credor, tendo-se em attenção a prescripção em que tiver incorrido parte da divida. A mesma repartição deverá remetter as folhas de 1917, para serem processadas e pagas pelo credito correspondente, si comportar a despesa.

Declarou ainda S. Ex. que os ditos empregados têm direito á gratificação no corrente anno, pois si as disposições das leis de 1912-1913 estiveram em vigor até 1917, ainda o estão actualmente, quando o favor foi ampliado a uma classe sobre que havia duvida quanto á sua applicação, convindo accrescentar que o artigo 190 da vigente lei da despesa não modificou as disposições anteriores, antes, as revigorou.

O arrolamento dos bens do "Asia"

Referentemente ao sequestro dos vapores "Asia" e "Corcovado", continuaram hoje as diligencias promovidas pela procuradoria da Republica.

O Dr. Andrade Silva, 1º procurador da Republica, dirigiu-se hoje para bordo do "Asia", afim de proceder ao arrolamento dos bens existentes nesse navio.

Quanto ao "Corcovado", sómente para a semana será feito o arrolamento.

A intervenção dos corretores nas operações cambiaes

As declarações do Sr. ministro da Fazenda ao presidente do Banco do Brasil

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, dirigiu hoje, ao presidente do Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"Tendo presentes as considerações expostas em vosso officio de 15 deste mez, com referencia á observancia do dispositivo legal que obriga a intervenção do corretor em toda operação de cambio superior a £100, a proposito do officio-circular da Camara Syndical de 9 de janeiro findo, que pedia o rigoroso cumprimento desse dispositivo, declaro-vos que este ministerio está de accordo com a interpretação proposta por esse banco, nenhuma duvida tendo em admittil-a como verdadeira, á vista dos argumentos que a sustentam.

A legislação sobre a especie (lei n. 559, de 31 de dezembro de 1898, art. 18; do dec. leg. n. 354, de 16 de dezembro de 1895, art. 3º; decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, artigos 29, 30 e 31; dec. leg. de 9 de janeiro de 1899) foi consubstanciada no decreto n. 4.985, de 3 de outubro de 1903, que prohibiu as negociações de loterias de cambio de valor superior a £100, sem a intervenção do corretor. A restricção imposta pelo legislador indubitavelmente só comprehende as operações posteriores ao acto de emissão da letra, sendo obrigada a intervenção do corretor unicamente depois que o documento tiver entrado no giro commercial.

Só então poderá se dar, propriamente, a negociação da letra de cambio, operação que a lei procurou cercar de garantias.

As operações directas entre o interessado e o banco, para a compra e venda de cambiaes, não soffrem restricção, podendo ser livremente effectuadas qualquer que seja a importancia da transacção.

Assim resolvendo, este ministerio confia em que a execução da lei por este modo interpretada não affectará os demais fins que o legislador teve em vista: a estatistica das operações cambiaes e a cobrança do sello devido."

Que ha sobre o café brasileiro?

Quem quizer exportar para os Estados Unidos deve pedir licença

Sobre a falada restricção ou limitação da quantidade de café brasileiro importado pelos Estados Unidos, procurámos ouvir o Sr. Richard P. Momsen, vice-consul, encarregado geral do consulado americano, durante a ausencia do Sr. Gottschalk.

Em resposta a uma pergunta nossa o actual consul da America do Norte nos affirmou que semelhante noticia não tinha fundamento. O que, a respeito da exportação de mercadorias do Brasil para os Estados Unidos, existe de verdadeiro, é o seguinte:

O governo americano, por motivos de ordem interna, resolveu adoptar para a importação de seu paiz o mesmo criterio por elle seguido quanto á exportação, isto é, todo aquelle que desejar exportar qualquer mercadoria para aquella nação deverá pedir uma licença prévia ao respectivo governo. Essa licença é obtida dos Estados Unidos por intermedio do correspondente ou agente do exportador, ao qual deve ser, por este ultimo, enviado um telegramma contendo o nome de quem exporta e a designação e quantidades da mercadoria exportadas. A data do embarque e o nome do navio que transportar a mercadoria não são exigidos para se conseguir a licença em questão.

Perguntámos mais ao Sr. Richard Momsen si essas licenças serão sempre concedidas aos nossos exportadores. O Sr. consul americano pensa que sim, pois todas as mercadorias exportadas do Brasil para os Estados Unidos ou são viveres ou são materias primas, cousas que, nestes tempos de guerra, ninguem póde rejeitar...

Balanços em atraso

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ainda hoje os seguintes balanços em atraso: do Ministerio da Guerra, os da Contabilidade deste ministerio, de maio de 1917 até 31 de dezembro do mesmo anno, e do Ministerio da Viação o da Inspectoria de Portos, de setembro a dezembro, e da E. F. Itapura a Corumbá, de outubro a dezembro do mesmo anno.

Foi por culpa do chauffeur

A' tarde, no cáes do porto, o automovel n. 2.008, dirigido pelo "chauffeur" Raul Ferreira, por descuido ou, antes, por imprudencia, chocou-se com o bonde linha Cáes do Porto-Praça Quinze. Com o choque partiram-se os vidros das lampadas do automovel, indo um dos estilhaços attingir a cabeça do "chauffeur", que foi medicado pela Assistencia. A policia tomou conhecimento do facto.

O DIA MONETARIO

Eram de regular estabilidade as condições do mercado monetario, que abriu e funccionou hoje ainda com tendencias para a alta. Corriam, porém, para o fornecimento de letras, varias taxas, cada banco sacando de accordo com as suas previsões. Assim, o London e o British davam a 13 5|16 d., o do Brasil, Ultramarino e Francez a 13 3|8 d. e os demais a 13 11|32 d., e todos se propunham comprar cobertura a 13 7|16 e 13 15|32 d., isso no inicio dos trabalhos. No correr do dia o mercado tornou-se firme, a 13 3|8 d., fechando com todos os bancos fornecendo letras a 13 13|32 d. e um dos sacadores a 13 7|16 d., contra o particular a 13 1|2 d., compradores.

A Bolsa, hoje, accusou um movimento muito acanhado de negocios, por isso que não se verificou maior animação nos seus trabalhos. Ficaram um pouco mais fracas as apolices geraes, mas melhoraram as municipaes, com os papeis de jogo em melhores condições de estabilidade. Os negocios registados foram de: 51 apolices uniformisadas a 850$, 33 de Estradas de Ferro a 830$, 53 compromissos a 837$, 35 municipaes de 1914, ao portador, a 187$, 12 acções do Banco Commercial a 178$, 100 da Sul-Mineira a 44$500, 2.400 ditas a 45$, 300, a 30 dias, a 45$500, e 200, idem, a 46$; 400 Minas São Jeronymo, a 79$500, 100 a 80$ e 1.600, a 30 dias, a 81$; 700 Docas da Bahia a 93$, 100 Tecidos Progresso a 170$, e 100 da Manufactora a 195$000.

As commissões mensaes na Alfandega

Foram hoje designadas ás commissões que têm de servir nos serviços na Alfandega durante o mez de março. São ellas as seguintes:

Conferencias internas (correio): Fernandes da Veiga e Pinto Montenegro; distribuição e calculo, Gama Malcher; conferencia de saida, João da Cruz Secco; bagagem: Luiz C. de Affonseca e auxiliares Adolpho Lehmann e Andrade Costa; despachos sobre agua: Affonso Faria e Theotonio de Almeida; conferencia interna, Victor Paulino; arqueação e avarias sobre agua: Alberto Coimbra e Castro Araujo; conferencias avulsas: Misael Penna, Antonio de Almeida, Rodolpho Coimbra, Domingos S. Thiago, Felippe Monteiro de Barros, Mario Motta Corrêa e Franciscoi Pittaluga; armazens (internos): 3, João F. de Barros; 5, Costa Junior; 6, Leal Vallim; 7, Pereira de Mesquita e Manoel Lobo Botelho; 8, Medina Coeli; 16, Pedro de Andrade; 17, Jovino Barral e Silva Rego; 18, Camillo de Hollanda. Cabotagem: Alfandega, Alfredo Pinto de A. Corrêa; cáes do porto: no Lloyd, Rego Monteiro, e na Costeira, J. A. Nepomuceno; distribuição de saida, Armando de Oliveira Almeida, e interno, Azevedo Doria.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 8 a 9 pontos na opções. O nosso mercado abriu e regulou hoje sem maior firmeza, mas os possuidores se conservaram regularmente estaveis. Não se verificou movimento maior de procura, de sorte que não tiveram os possuidores margem para melhorar os preços. Estes vigoraram aos limites anteriores de 6$300 e 6$400 sobre o typo 7, tendo corrido os trabalhos do dia pouco animados. As vendas realisadas na abertura foram de 2.347 saccas, mas no correr do dia não houve negocios divulgados, fechando o mercado estacionario e um pouco fraco. Hontem entraram 4.606 saccas e foram embarcadas 3.797, sendo o "stock" de 690.457 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 52.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa e alta de 1 ponto.

Vae haver concurso na Brigada Policial

O Sr. ministro do Interior autorisou a abertura de concurso na Brigada Policial, para o preenchimento de uma vaga de tenente pharmaceutico daquella corporação.

Os sorteados de Juiz de Fóra vão para Bello Horizonte

JUIZ DE FO'RA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os sorteados militares deste municipio receberam ordem de seguir para Bello Horizonte, até o dia 15 de março proximo, sendo considerados insubmissos quantos não comparecerem até então na capital mineira.

A denuncia contra o tenente Faceiro

Conforme noticiámos em outro logar, contra o tenente Alarico de Andrade Faceiro foi offerecida hoje denuncia pelo 5º adjunto dos promotores publicos, interino. O juiz, Dr. Fructuoso de Aragão, recebeu hoje mesmo a denuncia e marcou o dia 14 do proximo mez para o inicio da formação da culpa do accusado.

Actos do prefeito

O prefeito, por actos de hoje, aposentou o guarda sanitario da Directoria de Hygiene José Lopes Camara e nomeou para substituil-o Thomaz Vicente Vallim.

COMMUNICADOS

Bento Borges da Fonseca

pede aos seus amigos, a quem não póde entregar os titulos de eleitores, pela grande quantidade, o obsequio de os procurar na sua residencia, á rua Martins Ferreira n. 54, Botafogo.

Maria do Carmo Fiuza

Sua familia manda celebrar missas, no 1º anniversario de seu fallecimento, sabbado, 2 de março, ás 9 horas, na egreja da matriz de São João Baptista da Lagôa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

78084	15:000$000
77803	2:000$000
38026	1:000$000
81714	1:000$000
89855	1:000$000

Ao eleitorado

O candidato das classes conservadoras, o Sr. Othon Leonardos, é recommendado pela
Associação Commercial do Rio de Janeiro,
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro,
União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro,
Liga do Commercio,
Associação dos Negociantes de Louças,
Associação dos Negociantes de Padarias,
Associação dos Negociantes de Couros,
União dos Proprietarios,
Centro do Commercio de Café,
Centro Commercial de Cereaes,
Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro,
Centro Industrial do Brasil,
Sociedade Nacional de Agricultura,
União dos Varegistas,
Centro Industrial e do Commercio de Leite,
Associação dos Marceneiros, Carpinteiros e Constructores.

Essas sociedades de classe, reunidas no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, resolveram, pelos seus representantes, apresentar a candidatura a deputado do Sr. Othon Leonardos, pelo 1º districto desta capital, afim de ser suffragada pelas classes conservadoras, que procuram assim conquistar o logar a que têm direito na politica nacional, de onde foram habilmente afastadas pelos politicos profissionaes.

Tudo pela patria.

Ao eleitorado do 1º Districto

Lembramos que o candidato do commercio é o candidato do povo, já cansado de soffrer amargas decepções com a maior parte dos politicos profissionaes, que tantos prejuizos têm acarretado ao Brasil, devido á sua má orientação e falta de conhecimentos praticos. Já temos sido por demais martyrisados e unicamente por nossa culpa, pois somos nós que os elegemos para os cargos, sabendo-os sem a indispensavel competencia. E' tempo de reflectir e votar no candidato do commercio, Sr. Othon Leonardos, que vae representar o pensamento das classes conservadoras, encarregadas de cooperar para a prosperidade do paiz, que tanto se resente da falta desse concurso.

Um eleitor desilludido.

Gracia Robles Jardim

(MISSA DE 30º DIA E AGRADECIMENTO)

✝ Mario Jardim e seu filho, eternamente gratos a todos os seus parentes e ás pessoas de suas relações e amisade, que os confortaram por occasião do fallecimento de sua idolatrada e saudosa esposa e mãe GRACIA ROBLES JARDIM, e tambem ás que, bondosamente acompanharam á ultima morada, os restos mortaes da pranteada extincta, e bem assim aos que enviaram corôas, palmas, flores e pezames, por carta, cartões, telegrammas e assistiram á missa de 7º dia do seu passamento, vêm por meio deste, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma dessas pessoas, manifestar os seus agradecimentos, convidando novamente a assistir á missa de 30º dia, que por seu eterno descanso, mandam resar amanhã, 1 de março, ás 9 horas, na egreja de S. José. Por esse acto de religião e caridade antecipadamente agradecem.

Carlos de Britto Bayma Belchior

✝ Laura Bastos Belchior e filhos, Zulmira Bayma Belchior, Pepita Bayma Belchior, Dr. Fabio Augusto Bayma e filha, Theodoro de Abreu e senhora fazem celebrar missas pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas, no dia 1º de março, 30º dia de seu fallecimento, nos altares de Nossa Senhora das Dores, da Conceição, Sagrado Coração de Jesus e altar mór.

Para esse acto religioso convidam todos os seus parentes e amigos, o que antecipadamente agradecem.

Dr. Mauricio Ferreira França

(1º ANNIVERSARIO)

✝ O Dr. Eduardo Ferreira França e senhora, Zina da Silveira França, pae e madrasta; o Dr. Telles de Menezes e senhora, Julieta França Telles de Menezes, cunhado e irmã do pranteado e saudoso DR. MAURICIO FERREIRA FRANÇA, fallecido ha um anno, mandam resar a missa de primeiro anniversario, amanhã, 1º de março, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. E para este acto de piedade christã convidam os parentes e amigos.

Dr. Mauricio França

✝ Stella Calheiros da Graça França, Haydée Calheiros da Graça França, ausentes, viuva almirante Calheiros da Graça, Dr. Augusto Guigon e senhora, ausentes, Dr. Mello Leitão e senhora, ausentes, Mario Calheiros da Graça e Nelson Calheiros da Graça communicam aos seus amigos que fazem resar no dia 1º de março, sexta-feira, na egreja da Gloria, do largo do Machado, ás 9 horas, uma missa pela alma de seu muito querido marido, pae, filho e irmão, Dr. MAURICIO FRANÇA.

Vicente Giorno

✝ A viuva e filhas de VICENTE GIORNO, immensamente agradecidas a todos aquelles que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu esposo e pae, novamente os convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, 1, na egreja do Rosario, ás 8 1/2 da manhã, ficando desde já gratos a todos que prestarem esta ultima homenagem ao morto.

Coronel Benevenuto de Souza Magalhães

(QUARTO ANNIVERSARIO)

✝ Sua viuva e filhos convidam os parentes e pessoas de amisade para assistir á missa que fazem celebrar na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), amanhã, 1º de março, ás 8 1/2 horas.

General Miguel da Cunha Martins

✝ A viuva e filhos, agradecendo aos parentes e pessoas amigas as provas de amisade com que foram cumulados, os convidam a assistir sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, á missa que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, na egreja da Santa Cruz dos Militares, mandam resar.

Maria José de Magalhães

(ZECA)

✝ A familia da saudosa finada MARIA JOSE' DE MAGALHÃES fará celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, 2º anniversario de seu passamento, uma missa em intenção da pranteada extincta, na egreja do largo do Machado.

Carlos P. Ziegler

✝ A viuva Maria M. Ziegler, filhos e noras convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Na Pavuna

Um desordeiro aggride o commandante do destacamento do Estado do Rio

O posto policial da Pavuna, no Estado do Rio, é composto apenas de um anspeçada e uma praça. E' commandante desse destacamento o anspeçada Luiz Lopes Ribeiro dos Santos, que reside nos fundos do predio com sua familia. Hontem foi esse commandante procurado pelo negociante José Antonio de Carvalho, que lhe pediu providencias sobre o conhecido desordeiro João de tal, vulgo "Guarda Nocturno", que promovia desordens no seu estabelecimento.

O desordeiro "Guarda Nocturno", que é protegido pelo "chefe" politico local, coronel Eliseu, ao ver o negociante falar com o anspeçada Lopes Ribeiro dirigiu-se a este em attitude aggressiva e, ao receber voz de prisão, com elle lutou, ferindo-o no sobr'olho esquerdo e rasgando-lhe todo o fardamento.

O temivel desordeiro a custo foi contido, e isto devido ao auxilio do commandante do destacamento federal da Pavuna, que soccorreu o seu collega daquella localidade, sendo então "Guarda Nocturno" mettido no xadrez.

Foi aberto inquerito.

Desordens em Santa Cruz

A policia nas encolhas...

Um facto bastante lamentavel e deprimente ao mesmo tempo passou-se ha dias em Santa Cruz. Si não teve, por certo, consequencias funestas, foi por um desses acasos inexplicaveis. A policia escondeu esse facto á imprensa, procurando abafal-o, mas ainda assim veiu ao nosso conhecimento e aqui o narramos tal qual nol-o contaram.

Um grupo de cerca de vinte vigias do Matadouro, munidos de revólvers e outras armas, em completo estado de embriaguez, proximo á gare da Estrada de Ferro Central, naquella localidade, depois de promover uma serie colossal de desordens, dando tiros para o ar e em grande vozeria, tentou aggredir todos os que delle se approximavam, não respeitando nem a policia local.

A custo foram contidos os do grupo, chegando essa desagradavel scena ao conhecimento do director do Matadouro. Resta agora saber si o Dr. Lopes Pontes, director desse estabelecimento, puniu como devia esses desordeiros seus auxiliares.

Um magnifico brinde da Casa River

Não ha quem não conheça a acreditada Casa River, um dos mais "chics" estabelecimentos de calçado do Rio, installado luxuosamente á rua da Assembléa 46. Pois o Sr. Eduardo Barbosa, chefe da firma proprietaria, espirito esclarecido e emprehendedor, acaba de adoptar mais um excellente alvitre, esse em beneficio de sua numerosa freguezia, pois os seus empregados já lhe conhecem a generosidade, sabido que foi esse distincto negociante o primeiro a proporcionar aos seus companheiros de labuta honrada um mez de férias annualmente. O magnifico "bonus" de que a sua freguezia vae agora beneficiar consta de um coupon correspondente a cada importancia de 15$000, e que em numero de cem dão direito a uma acção da Companhia Carris e Melhoramentos de Iguassú. Essa empresa, bastante prospera, tem seu capital integralisado e ha quatro annos se desenvolve em Nilopolis (Nova Iguassú), gosa de uma longa e excellente concessão, possuindo vastissimos terrenos naquella localidade, além de explorar o trafego de uma linha de carris. Entre outros muitos nomes respeitados, são seus accionistas Rocha Campos & C., conde de Frontin, Conrado Muller de Campos, Antonio Vasconcellos, Mariano Riera e Victor Caillaux, socio da Casa Raunier, Mario Simonsen, etc.

Parece o bastante para que se registe a felicidade e o exito do accordo que acabam de firmar a Casa River e a C. C. e M. de Iguassú, a beneficio exclusivo da distincta clientela da primeira.

ESTADO DO RIO

PRIMEIRO DISTRICTO

Para deputado federal

Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.
Belisario Augusto Soares de Souza.

Uma de dez falsa

Mas não passou

Armando Augusto, portuguez, residente á rua José Maria n. 30, na estação da Penha, foi preso hoje, quando pagava com uma cedula falsa de 10$ um maço de cigarros que comprara num armazem á Estrada do Engenho da Pedra.

Interrogado na delegacia do 22º districto sobre a procedencia daquelle dinheiro declarou tel-o recebido hontem, na Penha, de um individuo desconhecido seu.

Foi aberto inquerito. A cedula tem o numero 56.191, é da série 5ª, da 13ª estampa.

Do que é capaz o Purificação

— Posso falar?...

— A' vontade...

O individuo, entrando na leiteria, dirigiu-se promptamente ao telephone. O empregado do estabelecimento, que fica á rua do Estacio n. 5, Joaquim Coelho Queiroz, mal dera a licença solicitada, encaminhou-se para os fundos da casa.

Era asado o momento. O individuo, que levava o plano de roubar, aproveitando-se do momento, surripiou da caixa registadora 200$ em dinheiro e varios papeis. Quando voltou, Joaquim viu que havia caido num habil plano. Foi á policia do 9º districto, declarando saber que o larapio se chama João da Purificação e Oliveira.

Banhistas presos

A policia do 5º districto prendeu hoje, na praia de Santa Luzia, os banhistas João Isidro, Abelardo Fausto e Robim Taneiro, por estarem com calções exageradamente curtos.

O grande incendio do deposito de oleo

EM S. DIOGO

No deposito de oleo para a distillação de gaz, da E. F. Central do Brasil, em São Diogo, houve pela madrugada de hoje um incendio. O fogo foi descoberto pelos guardas do deposito de machinas da referida estrada e que são André Pereira de Souza, Deocleciano Alves Salazar e Americo Vianna. Estes arrombaram a porta do deposito, que continha nada menos de 3.000 litros de oleo, dando o alarme.

Compareceu, além de outros empregados, o de nome Joaquim de Souza Trindade, guarda geral, que deu aviso á policia do 14º districto. As autoridades de serviço, os commissarios Oscar de Souza e Bolivar partiram immediatamente para o local, onde já encontraram o Corpo de Bombeiros em acção.

O combate ás chammas foi demorado, não sendo, porém, e infelizmente, possivel aos bombeiros salvar o deposito, que ficou reduzido a um montão de escombros.

Foram grandes os prejuizos. O deposito sinistrado estava sob a superintendencia da 3ª divisão da estrada, de que são chefes os Drs. Humberto Antunes e Cicero de Faria.

Quanto á origem do incendio, segundo disseram os empregados da estrada a que nos referimos, devia ter sido casual, em consequencia talvez de alguma fagulha da machina que pouco antes passara pela localidade.

Foi aberto inquerito.

O DR. ADOLPHO DA FONSECA participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio do largo de Santa Rita 10, para a rua M. Floriano 44, 1º andar. Cons. 2 ás 4.

Fallecimentos na capital norte riograndense

NATAL, 28 (A. A.) — Falleceram nesta capital os Srs. José Nunes da Costa e Antonio Pegado Cortez.

QUEM PERDEU?

O Sr. O. A. entregou nesta redacção um annel por elle achado na rua Sete de Setembro.

Em poucas linhas

A policia prendeu á rua do Lavradio Adriano da Silva, portuguez, que naquella rua aggrediu, ferindo na cabeça, José da Silva. José foi soccorrido pela Assistencia.

—Na rua Jardim Botanico um bonde de Gavea atropelou o menor Armando Gomes, de seis annos e filho de José Bento Gomes, residente áquella rua n. 455. O facto foi casual, segundo apurou a policia do 21º districto, sendo o pequeno soccorrido pela Assistencia.

—Deitando sangue pela boca falleceu hoje, repentinamente, em seu quarto, aos fundos do predio n. 92 da rua de S. Christovão, o pedreiro Justino Affonso, de 35 annos, portuguez, cujo cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 15º districto.

A TERRA TREMEU EM LA RIOJA

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Em La Rioja foi sentido um forte tremor de terra, não tendo havido prejuizos.

Uma besta humana

Martyrisou uma creança de onze annos

A policia do 11º districto prendeu o pardo Jayme José da Rocha, trabalhador, residente á rua do Livramento n. 108, accusado de ter maltratado gravemente o menor de 11 annos Carlos Alves, filho de Manoel Alves Branco, residente á rua Leoncio Albuquerque n. 26.

Jayme José, para conseguir os seus intentos, attrahiu o menor até uns terrenos devolutos no cáes do porto, aos fundos do Moinho Fluminense e, uma vez ahi, dominou-o á força.

O menor Carlos será hoje sujeito a corpo de delicto.

Para deputado

1º DISTRICTO

Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho.

Graves acontecimentos politicos em Concepcion

Um duello entre deputados

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Corre aqui o boato de se terem dado graves acontecimentos politicos em Concepcion. Segundo esse boato, bateram-se em duello por questões politicas os deputados Henrique Zanartu e Luiz Arrieta, ficando aquelle gravemente ferido. O facto provocou grande agitação entre o elemento politico daquella localidade, constando que se deram varios conflictos.

A GUERRA

A campanha da Italia

Diaz nomeado senador

ROMA, 28 (Havas) — O general Armando Diaz foi nomeado, por decreto de hoje, senador do Reino.

O movimento dos portos italianos

ROMA, 28 (Havas) — Durante a semana finda entraram nos portos italianos 419 vapores e sairam 388 de todas as nacionalidades.

Durante esse periodo nenhum navio mercante italiano foi afundado e apenas um foi atacado sem successo.

Condemnação de dous «derrotistas»

ROMA, 5 (Havas) — Terminaram muito tarde os trabalhos do tribunal que julgou Lazzari e Bombacci, respectivamente secretario e vice-secretario do Partido Socialista, accusados de se entregarem á propaganda pacifista.

O tribunal, considerando que os dous fizeram propaganda capaz de diminuir a resistencia do paiz perante o inimigo, condemnou Lazzari a 35 mezes de reclusão e 3.900 liras de multa, e Bombacci a 28 mezes de reclusão e 2.100 liras de multa.

Quando terminou a leitura da sentença, Lazzari, pondo-se de pé, gritou: "Viva o socialismo!". Immediatamente toda a assistencia respondeu com vivas á Italia e ao Exercito e morras aos allemães.

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Acções de artilharia por vezes violentas na região da Butte-du-Mesnil, e na margem esquerda do Mosa.

Não houve nada mais a assignalar no resto da frente.

Foram abatidos tres aeroplanos allemães. As nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram 4.600 kilos de explosivos durante o dia em diversos pontos, principalmente nas estações de Metz-Sablons e Warmeriville."

Communicado inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"Realisámos com exito um ataque de surpresa ás posições allemãs de Lens, infligindo perdas ao inimigo e não soffrendo nenhuma.

A artilharia inimiga esteve muito activa ao sul de Cambrai, no Scarpe, nas visinhanças de La Bassée, de Armentieres e a léste de Ypres. Os nossos aviadores bombardearam a linha ferrea e a estação de Courtrai; a juncção a meio caminho entre Douai e Valenciennes; dous aerodromos e os acampamentos ao norte de Douai. Travaram-se numerosos combates aereos, durante os quaes quatorze aeroplanos allemães foram abatidos e outro forçado a aterrar. Faltam oito dos nossos.

Na noite de 26 bombardeámos os quarteis e as estações de Treves, sendo observadas quatro explosões nos altos fornos e nas usinas de gaz e oito nas estações bombardeadas. Atacámos tambem um aerodromo perto de Metz. Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os russos em Pskoff

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado confirmam que as forças russas reconquistaram Pskoff.

Trotzky vae renunciar

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam de Petrogrado que ficou resolvida a renuncia do Sr. Trotzky, devido á sua attitude por occasião de ser discutida, pelo "soviet", a questão da paz com a Allemanha.

Outra proclamação pró-resistencia

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os maximalistas publicaram uma proclamação convidando todos os homens e mulheres a resistir aos allemães, que querem restaurar o poder dos capitalistas.

Foi roubado e queixou-se á policia

A' policia do 13º districto queixou-se hoje Pedro Augusto Marques, residente á rua do Aqueducto n. 425, de que fôra roubado em dous revólvers, uma carteira com papeis e uma letra de 588 escudos e 23 centavos, cambiados no dia 23 de janeiro proximo passado. Foi aberto inquerito.

Por onde andará o José?

José Francisco de Souza, com 15 annos, que estava empregado na rua Paula Mattos 76, casa III, residencia do Dr. Jayme Da Orey Guimarães, desappareceu dali desde o dia 23. A mãe do menor, Maria Rosa de Souza, debalde o tem procurado, cheia de afflicção. O caso foi levado ao conhecimento da policia.

Os roubos no 23º Districto

Arthur Dias da Costa, funccionario do Thesouro e residente á rua Firmino Fragoso 37, em Madureira, saiu hontem á noite com sua familia. Ao regressar, porém, qual não foi a sua surpresa vendo que sua casa fôra assaltada pelos ladrões, que lhe roubaram varios objectos e roupas.

A victima queixou-se á policia do 23º districto, que prometteu providenciar.

A's mesmas autoridades queixou-se hoje João Antonio dos Santos, residente á Estrada Santa Isabel 112, em Bento Ribeiro, de que fôra roubado em tres arreios completos para carroça.

A queixa foi registada.

OS FILTROS DE UM OLHAR

Rasgou a batina e foi passar a lua de mel em São Paulo

O que nos diz o delegado do 5º districto

O padre José Demetrio de Miranda, que officiava num recolhimento de Humaytá, teria, segundo divulgou hontem a imprensa, contrahido matrimonio com Mlle. Zilda Gama Lobo d'Eça, sem haver renunciado ao habito de sacerdote da Santa Madre Egreja.

O caso é, em si, muito romantico, porque nos mostra o vaso daquella alma cheia de sentimentos divinos e das tentações da carne e faz comprehender uma luta tragica de consciencia.

Mlle. Zilda olhava, na sacristia da capella do recolhimento, de tal modo para o padre que este presentia a approximação de uma ronda demoniaca e, erguendo o crucifixo, tinha as mãos trementes... Depois vinha o beijo de todos os dias. A bocca ardente da tentadora, collada na mão do padre, afugentava as visões do céo e lhe tirava dos nervos rugidos de peccado. Amaram-se. O padre Demetrio deixou ás soltas bramir aquelle sangue, represado nas longas penitencias, nas orações e cilicios. O dever da honra lhe apontou o desfecho do casamento. Seria a unica solução. Sua eminencia, o Sr. cardeal, teve noticia da perdição daquella alma que se votara á Egreja. Quiz aconselhar o padre Demetrio; mas este, no seu ninho de amor, estava esquecido dos dogmas e da religião, da religião e das religiões, que todas se lhe afiguravam inuteis e vãs ao calor daquellas brasas que eram os beijos de D. Zilda. Sua eminencia lembrou-se então da policia, que, segundo os jornaes, teria feito intervenção no lar do padre. Seria possivel? Que tinha o Estado, que tinha a policia com o padre e com as suas ordenações, uma vez que á face das leis civis nenhuma censura lhe cabia?

E, como nos parecesse estranha tal intervenção, procurámos o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, que levou o transviado sacerdote ao palacio archiepiscopal.

S. S. teve então a gentileza de nos esclarecer:

Antes do casamento o cardeal teve noticia do grande escandalo e recorreu ao Sr. chefe de policia, amigavelmente, consultando-o sobre a possibilidade de ser o enamorado de D. Zilda convidado a comparecer á sua presença. O Sr. chefe de policia respondeu que seria possivel e que para isto designaria o Dr. Albuquerque Mello, de temperamento conciliador e parente do proprio cardeal. O Dr. Albuquerque Mello tomou então um automovel e bateu á porta dos dous amorosos, em vesperas de casamento. O padre veiu recebel-o de pyjama e perguntou qual era o caracter daquella visita.

Respondeu-lhe o Sr. Albuquerque Mello que, não obstante ser delegado, ia procural-o em caracter particular e amigavel, afim de lhe facilitar uma entrevista com o cardeal. O padre annuiu com contentamento, objectando:

— Mas eu não tenho mais roupas... Possuo só este pyjama, e o chapéo que ahi está é emprestado!

— Não faz mal. Venha assim mesmo.

E o padre Demetrio, de pyjama, botinas e chapéo de palha, tomou o automovel ao lado do delegado do 5º districto, que recommendou ao "chauffeur" rodasse para o palacio do cardeal. Ali chegados, foram ambos recebidos pelo secretario de sua eminencia, que já estava devidamente instruido. A scena foi de commoção. Em nome do cardeal o secretario exhortou o apaixonado a cumprir serenamente o seu dever. Teve palavras de amor paternal, reproduzindo expressões de sua eminencia, e contou casos de historia de santos que resistiram aos gritos da carne flammante, e que, tomados da maior paixão dos sentidos, procuraram armas contra tudo nos arsenaes maravilhosos da fé. O padre se commoveu até ás lagrimas, que lhe rolavam aos pares pela face arida das vigilias do amor. Rompeu depois nestes soluços:

— Eu sou um desgraçado. Contra mim hão de cair todas as coleras divinas. Mas aquella mulher... aquella mulher... Rogue ao Sr. cardeal que tenha pena de mim, que não me esqueça nas suas orações, afim de que a minha alma, eternamente saudosa de Deus, encontre algum refrigerio nas caldeiras do inferno.

O delegado ficou preso de emoção com aquella scena, e diz que, se lembra de haver ouvido o padre repetir por varias vezes: "Não posso renunciar áquella creatura... E' um dever de honra", phrases que deixam claramente entrever o passado ardente daquelle amor.

Desacoroçoado, o secretario se retirou, e o padre voltou ao seu ninho.

Era isto, pouco mais ou menos, o que sabia o delegado. A noticia do casamento e da partida do padre para S. Paulo tivera-a pelos jornaes. Podia garantir apenas que a policia não teve intervenção no caso sinão amigavelmente, por especial pedido de sua eminencia.

AO ELEITORADO DO COMMERCIO

O Directorio Central do Commercio e Industria previne que toda e qualquer informação sobre o pleito será dada na União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado.

Um telegramma encantado

Um cavalheiro passou na terça-feira, ás 8 horas e 30 minutos da manhã, na estação do cáes do porto, um telegramma para a rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca. Pois até hontem de tarde o telegramma não havia chegado ao seu destino. O cavalheiro quiz, telephonicamente, pedir informações sobre essa demora, mas não conseguiu saber cousa alguma, porque de um telephone o mandavam para outro.

O recibo do telegramma encantado tomou o n. 15.505.

Dous deputados peruanos batem-se a pistola

LIMA, 28 (A. A.) — Bateram-se em duello, á pistola, os deputados Alberto Secada e Teobaldo Pinzas, saindo ambos illesos desse encontro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 457 rezes, 85 porcos, 15 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 11 1/4 rezes, 8 porcos, 1 carneiro e 1 vitello.

Para os suburbios foram vendidas 29 rezes.

Stock: Durisch e C., 72 rezes, C. E de Mello, 204; A.. Mendes e C., 15; Lima e Filhos, 177; Oliveira Irmãos, 965; C. dos Retalhistas, 170; Basilio Tavares, 27; P. P. Olivera, 204; J. P. de Aguiar, 136; I. P. de Abreu, 194; B. P. Rocha e C., 439; A. V. Sobrinho, 505; Nunes e Campos, 8; Machado e C., 104. Total, 2.260.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 416 1/4 rezes, 77 porcos, 15 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $920; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de 1$000 a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Joaquim da Costa Simões, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Francisca Nogueira da Gama Pinheiro, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Luiz da Costa Faria, ás 8 1/2, na egreja do Carmo; D. Angelina Amelia da Costa, ás 9, na matriz de S. Christovão; Carlos de Brito Bayme Belchior, ás 9, na matriz da Lagôa; Manoel Pereira da Silva Junior, ás 9 1/2, na mesma; Dr. F. B. Marques Pinheiro, ás 8, na egreja da Lapa dos Carmelitas; D. Clara Telles, ás 8 1/2, na mesma; Domingos Garcia Conde, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Domingues da Silva, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Mauricio Ferreira França, ás 9 1/2, na mesma; D. Augusta Candida de Oliveira, ás 9, na mesma; Cesario Christino da Silva Lima, ás 9 1/2, na mesma; D. Marianna Gomes de Souza Albuquerque, ás 9 1/2, na mesma; D. Rosa Gomes da Motta, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Maria Carolina Torres Simões da Silva, ás 8 1/2, na do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Manoel Pereira Carrão, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Gomes Cerqueira, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Odette, filha de Antonio da Silva, Quinta do Cadu' 7; Alvaro, filho de José de Lima, rua do Lavradio 75; Joanna, filho de Octavio Benedicto da Silva, rua Miguel de Paiva 204; Bernardina Peixoto da Cruz Secco, rua S. Januario 38; Antonio Machado (Dr.), rua Figueira 15; José, filho de Francisco da Cruz, rua General Roca 13; Anna Alves, hospital S. Sebastião; Helio, filho do Dr. Domingos Marques de Oliveira, rua Haddock Lobo 145; Margarida da Silveira Monte, rua Vasco da Gama 149; Maria de Lourdes, filha de Isaura Maria da Conceição, rua Bom Pastor 49; Anna Petroni Leite Rodrigues, rua Visconde de Sapucahy 273; Americo, filho de Roberto P. de Lima, morro da Providencia 56; Aracy, filha de Silvano Gonçalves Lima, rua Visconde de Itauna 565; Romeu, filho de Camillo Martins Dias, rua da Republica 16; um feto, filho de Ignacio de Oliveira, rua Oreste n. 46; Amadeu Antonio Bernardes, rua Miguel de Paiva 76; José, filho de Luiz Pacheco, rua Boca do Matto 81; Mariano Luiz da Costa, rua Barão de Angra 30; Justino Affonso, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Cremilda, filha de José Fernandes, Chacara da Floresta 22; Léa, filha de Josepha Guimarães, rua General Polydoro 44; Adalgisa Maria do Carmo, rua Fernandes Guimarães 51; Ivette, filha de Pedro Alipio Pinheiro de Carvalho, rua D. Marciana 53; Anna de Souza Bastos, travessa Dias Ferreira 26; José Roberto Monteiro, rua Bento Lisboa 133; Brilhantina, filha de Genesio Gregorio, rua Benedicto Hippolyto 231; Arthur da Silva Ferreira, rua Chefe de Divisão Salgado 193; Eurydice da Costa Sá Martins, rua Dias Ferreira 75, casa III; Jorge Pereira de Lemos, hospital de S. João Baptista.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leocadia Augusta dos Santos, Clelia Augusta, filha de Antonio Lourenço, e Cremilda, filha de Candido Cardoso, tendo logar os saimentos funebres os dous primeiros das ruas São José 54 e S. Christovão 412, e o ultimo, ás 10 horas da manhã, da rua Occidental 6.

—No cemiterio de S. João Baptista: Albertino José Monteiro, Juventina das Neves, e Dino, filho do Dr. Julio Sala, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, da Beneficencia Portugueza, e das ruas Barão de Ladario 19 e Paysandu' 60, respectivamente; Francisco Rodrigues Corrêa, cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã, da rua Emma s/n., Villa Sauer, Jardim Botanico.

Pelas associações

Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral

Nessa associação realisar-se-á no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, uma assembléa geral para eleição da nova directoria, leitura do relatorio annual e outros assumptos.

OS INVENTOS NACIONAES

O nosso joven patricio Paulo Torres obteve privilegio para a manufactura de carteiras para cigarros, de sua invenção. Essas carteiras, a que o inventor denominou "Mixtas", podem conter os cigarros e os phosphoros, evitando assim o uso simultaneo da carteira e da caixa de phosphoros.

Em Movimento já ha luz electrica e telephone

MOVIMENTO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 16 do cadente foi inaugurada a luz electrica, neste districto, e, no dia seguinte, a rêde telephonica ligando este municipio aos de Alfenas e Villa Gomes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O sympathico Jeremias"

Com o reclamo que, de alguma forma, vein obtendo "O sympathico Jeremias", como ainda em nossa ultima edição escrevemos, era de esperar, pelo menos, que as duas primeiras representações daquelle novo trabalho do Sr. Gastão Tojeiro levassem ao Trianon o meio mundo carioca, que se tornou a platéa dessa "boîte" da Avenida. E foi precisamente o que se deu, hontem. Resta saber, agora, si "O sympathico Jeremias" agradou áquella platéa, podendo assim garantir o cartaz do Trianon, e qual o valor da nova peça do autor do "O pão furado", que tambem é o coautor de um sem numero de trabalhos theatraes, inclusive "Amor e... ovos". A julgar pelas risadas ouvidas, daqui e dali, dos camarotes como das cadeiras, no correr do espectaculo, "O sympathico Jeremias" caiu nas graças da maioria da assistencia, o que só recommenda a obra theatral, pois que se trata simplesmente de uma farça. O Sr. Tojeiro andou bem declarando, de antemão, numa entrevista, que escreveu "O sympathico Jeremias" em tres pennadas, etc., etc. Porque, de facto, farça embora, o seu novo trabalho em questão abunda em deficiencias, sobretudo de observação, tendo tambem duas ou tres phrases audaciosas. O absurdo dos typos e da intriga é possivelmente do genero da peça; mas, não se póde deixar sem reparo maior o facto daquelle millionario norte-americano só encontrar em Petropolis tratantes e piratas.... A propria figura de "Jeremias", um espertalhão, não interessa tanto como era de desejar, e é de ver que até a personagem "Miss Violeta" acaba por achal-o pão — "Miss Violeta", para quem, aliás, elle menos sentencia "philosophicamente", com disse fulano, disse sicrano e disse beltrano, todos os philosophos, de Kant a seu excelso mestre "Sireno Calado". A's scenas regulares, boas mesmo, pode-se antepor aquelle final do segundo acto, a qual é a menos interessante que é dado imaginar, um pobre mortal, e aquell'outra da luta corporal entre o millionario e o tratante Bernardo, no ultimo acto, scena essa realmente edificante! Falemos, afinal, do desempenho: em conjunto, regular; mas vemos, destacadamente, o Sr. Attila de Moraes menos o norte-americano da peça do Sr. Tojeiro que o seu allemão de "Nossa Terra"; a Sra. Amalia Capitani mentindo, a toda hora, ao typo que lhe deram a representar, de "Miss Violeta"; o Sr. Machado hesitante, no fazendeiro "Bernardo"; a Sra. Belmira de Almeida, uma "Laura", como outra qualquer figura feminina que até agora tem feito; o Sr. Fróes collaborando á vontade, mas sempre bem; os Srs. Campos, Pereira e Rosas discretos nos seus pequenos papeis, e a Sra. Apollonia Pinto, admiravel de naturalidade na arrependida "Magdalena". O Sr. Jayme Silva pintou um scenario alegre, representando a Pensão das Magnolias, onde se passa a acção d'"O sympathico Jeremias".

NOTICIAS

Representa-se hoje no São José, na 1ª sessão, a pedido geral, o "Pão furado", e na 2ª o "Sonho Fatal", que se despede do publico. Não ha 3ª sessão, para ensaio geral da revista "Só p'ra moer", cuja estréa está marcada para amanhã.

A estréa da Giovannissima

A companhia italiana La Giovannissima, de regresso de São Paulo, reapparecerá amanhã ao publico carioca, estreando no theatro Republica com a opereta "A duqueza do Bal Tabarin".

—Estréa-se amanhã, no pittoresco theatrinho da rua do Passeio, a companhia portugueza de operetas e revistas dirigida pelo actor Henrique Alves. A estréa será feita com a "réprise" da esfusiante revista portugueza "O 31", cujos "compéres" serão feitos pelos Srs. João Silva e Alfredo Abranches.

—Espectaculos para hoje: "Tim-Tim Mirim", no Republica; "O pão furado" e "Sonho fatal", no S. José; "O sympathico Jeremias", no Trianon; "Fedora", no Recreio.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Aos seus associados e ao corpo eleitoral do 1º districto desta capital

O desamparo em que durante longo tempo esteve a classe commercial, á falta de legitimos e directos representantes no Congresso Nacional, despertou nesse mesmo commercio a idéa e a necessidade de se cogitar de um representante seu que, pelo tirocinio e conhecimento das necessidades, fosse por assim dizer o traço de união entre a administração do paiz e o commercio e industria.

Vieram cooperar para fundamentar essas esperanças a nova lei eleitoral e o desejo manifestado pelo governo da Republica de que a mesma fosse executada com lisura de fórma a robustecer a confiança no eleitorado, cujo concurso ás urnas era reduzidissimo, attribuido entretanto ao descredito de leis anteriores porventura falhas.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro não podia nem póde ficar indifferente a esse movimento e, embora alheia a qualquer corrente politica, concita não só aos seus associados, eleitores, mas tambem a todos os eleitores do 1º districto que se interessam pela classe commercial, para que concorram ás urnas no proximo dia 1º de março, suffragando o nome do candidato indicado pelo commercio, o Sr. Othon Leonardos, negociante nesta capital, afim de que saia triumphante das urnas.

Rio, 28 de fevereiro de 1918—**Joaquim Manoel de Campos Amaral**, presidente; **Pedro Xavier de Almeida**, 1º secretario; **Samuel de Oliveira**, 1º thesoureiro.

NOTAS RELIGIOSAS

Mez de março, dedicado a S. José

Na egreja de Nossa Senhora do Parto festeja-se o mez de S. José, com missa ás 7 horas, todos os dias uteis, no altar do mesmo santo, mandadas celebrar por diversas familias devotas de S. José.

SPORTS

Corridas

O RELATORIO DO JOCKEY-CLUB — Temos em mão o relatorio da directoria do Jockey-Club, correspondente ao anno de 1917, que é um documento do grão de prosperidade em que está a nossa veterana sociedade sportiva. Só no tocante ao movimento financeiro das 22 corridas effectuadas, ha a assignalar o resultado de um lucro liquido de 128:924$990, que ellas deram. E este resultado foi attingido apezar de ter a sociedade distribuido em premios a quantia de 512:058$250. Os portões constituiram outra fonte de renda, apezar dos pessimistas continuarem a badalar a decadencia da concorrencia aos prados, pela suppressão dos convites, e renderam para a sociedade 86:298$000. A corrida que mais lucro deixou foi a de 9 de setembro, em que se realisou o Grande Premio Jockey-Club. Apezar de nessa corrida serem grandes as despesas e de, só em premios, serem distribuidos 40:986$, a reunião sportiva deixou o lucro liquido de 14:051$874. Como uma nota ainda da boa administração do Jockey-Club, cumpre-nos salientar a verba que figura no balancete sob o titulo "bar", que juntamente com as outras diversões deu um lucro durante o anno de 224:227$165. Durante o anno foram admittidos 43 socios effectivos e concedidos 2 titulos de socios benemeritos e 4 de socios honorarios. Falleceram nesse periodo 14 socios, entre elles o honorario Dr. Carlos Peixoto de Mello Filho.

EM SANTA CRUZ — Para as corridas do proximo domingo em Santa Cruz foram feitos favoritos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros:

Pareo Piranema — Sans Peur, Aiglon e Fabula; pareo Derby-Club — Marialva, Dulce e Stromboli; pareo Itaguahy — Lutetia, Alsacia e Ultimatum; pareo Santa Cruz — Ornatinho, Messias e Paraná.

Football

A FESTA DO VILLA ISABEL "GOROU" — Já reinava grande enthusiasmo no nosso meio sportivo devido á festa infantil que, segundo se dizia, o Villa Isabel estava promovendo para o proximo domingo e que, infelizmente, não será mais realisada. Qual seria o motivo dessa resolução tão antipathica para os gurys? Não sabemos. Dizia-se, primeiro, que a directoria do alvinegro havia se zangado com a publicação do programma na A NOITE antes de ser o mesmo approvado. Um director do club disse-nos ser devido a ter o campo que entrar em obras amanhã. Mas, por dous ou tres dias?... Parece-nos, porém, que foi mesmo devido á publicação do programma, pois este havia sido organisado pelo captain do infantil e talvez a directoria, sem que ninguem soubesse, modificasse o mesmo, homenageando, ao em vez de uns, outros sportsmen que são, ou foram, "pivots" naquelle sympathico club.

A entrega das medalhas será feita em sessão solemne, que se realisará em sua séde social.

A FESTA DO CASCADURA — Do programma da festa do Cascadura F. C. constava um interessante encontro entre o Rio Athletico e a Associação Athletica de Jacarépaguá. Foi a prova mais brilhante do dia, pois, apezar do segundo possuir jogadores de scratch como Monteiro, De Maria, Rosino, etc., foi derrotado pelo Rio por 2 a 0. Por absoluta falta de espaço não podemos transcrever a interessantissima pugna.

O player Antonio Aguiar — Recebemos esta carta:

"Sr. redactor — Em sua edição de 24 do mez que hoje finda, a respeito da constituição do scratch mineiro, que, domingo proximo, em Bello Horizonte, tem de enfrentar o scratch carioca, publicou V. uma carta na qual o missivista diz que o player Antonio Aguiar é elemento do 1º team do Tupy devido á politica ali existente, o que não é a expressão da verdade. Acabo de regressar, como V. sabe, de Juiz de Fóra, onde, chefiando a embaixada desportiva do Americano, como seu presidente que sou, tive, bem assim os demais membros da delegação, uma hospitalidade que muito me penhorou, mormente por parte do Tupy, com cujo primeiro team realisámos um match amistoso, do qual o Americano saiu vencedor por 6x4, justamente no dia em que veiu inserta na A NOITE a carta que motiva estas linhas. O player Antonio Aguiar tem dado sobejas provas de que é um sportsman, gosando de geral estima entre os consocios do Tupy e elemento da sua principal eleven, pelo seu valor na pratica do football. Acceitando a rectificação que tenho por bem solicitar á alludida carta, sem duvida obra de despeito, V. terá prestado um serviço altamente desportivo e penhorado o amigo, etc. — Antonio d'Avila."

MINAS X RIO

FERREIRA JOGARA' CONTRA O SCRATCH CARIOCA — Lemos em um jornal de Juiz de Fóra, numa chronica sobre a ida do nosso combinado a Bello Horizonte, na qual se critica a acção da Liga Mineira, por não ter esta até agora organisado a sua representação, emquanto o Rio já organisou a sua duas vezes. Vê-se bem o interesse do publico mineiro pela figura de seu scratch. Confirmando uma noticia nossa, diz o jornal em questão que o combinado será organisado com jogadores de Bello Horizonte e Juiz de Fóra. Falando sobre o jogo com o America, campeão de Minas, diz não estar ainda decidido; porém, caso se realise, o que é mais provavel, será em beneficio da Sociedade Mineira de Aviação, e terá logar no Prado Mineiro, depois de amanhã. Ferreira, o keeper "colosso", que tão brilhantemente se portou aqui no Rio, tanto no campeonato da Metropolitana como em scratches interestaduaes e internacionaes, defenderá nesse dia as cores do campeão mineiro.

Water-Polo

O CASO TICO-TICO — Ainda não terminou o caso Tico-Tico. Ouvimos hontem em roda bem informada que na proxima sessão do conselho o Sr. Pinto dos Santos apresentará o seu parecer, mandando annullar todos os jogos em que o Boqueirão tem tomado parte. Esse parecer não será, porém, acceito, e será mantido o voto do Dr. Adhemar de Mello, presidente da commissão de natação e water-polo. Não está, portanto, terminado o caso Pedro Oliveira ou Tico-Tico, e parece-nos que, si não for desta vez resolvido, ainda dará muito que falar e fazer.

JOSÉ JUSTO.

O Paulino é um "bichó"...

Nem o sorveteiro escapou...

Em um barracão á rua Lins de Vasconcellos 103 reside Paulino Eugenio dos Santos, em companhia de sua amante Pereiliana Maria da Conceição.

Diariamente, entre ambos, ha serias discussões, chegando mesmo á luta corporal. Como visinho têm elles o vendedor ambulante de sorvete Faustino dos Anjos Vieira.

Esta madrugada, os incorrigiveis amantes mais uma vez travaram-se de razões, resultando Paulino dar uma tremenda sova em Pereiliana. Aos gritos desta, correu em seu auxilio o visinho sorveteiro, que procurou separar os contendores.

Indignado, porém, com a intervenção do visinho, Paulino, armando-se de uma faca, investiu contra elle, ferindo-o no pavilhão da orelha esquerda. O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 19º districto, que soube do facto, abriu inquerito a respeito.

Aos eleitores nossos correligionarios

E' indispensavel que os nossos companheiros, eleitores do 1º districto, para garantir a eleição do nosso candidato Dr. Octavio da Rocha Miranda, votem em seu nome quatro vezes.

E' o que de novo solicitamos a todos os nossos correligionarios, confiando na sua nunca desmentida lealdade.

Pelo Centro Republicano do Districto Federal: Dr. Brenno dos Santos, presidente; monsenhor Petra da Fontoura, Joaquim Gaia, coronel Pedro José de Oliveira, Felisdoro Gaia, Hamilcar Nelson Machado, major Frederico Bokel, coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Julio Monteiro, major Francisco de Assis Paula Assumpção, Dr. Urbano Figueira, João Domingos de Moura, Antonio Monteiro de Almeida, Dr. Augusto Guimarães, Jayme Vieira da Silva, Eurico Coelho.

A tesoura

Os alfaiates Antonio Augusto e José Soares Nunes, ambos de nacionalidade portugueza, travaram-se de razões hoje, no 5º andar da casa Colombo, onde trabalham. De repente, Augusto pega de uma tesoura e atira um golpe á cabeça do contendor, que ficou contente em vel-o preso em flagrante pela policia do 1º districto. Para o ferido foi chamada a Assistencia e a briga foi por questões de serviço.

Um destacamento prussiano

O Dr. Severo do Bomfim, delegado do 23º districto policial, deante da accusação feita ao cabo Ottilio, commandante do destacamento de Pavuna, de haver espancado João Ferreira Monteiro de Barros, conforme queixa apresentada a A NOITE, abriu rigoroso inquerito. Até agora, porém, essa autoridade tem apurado ser Monteiro de Barros um temivel desordeiro e já ter cumprido pena por crime de morte, sendo esta ultima declaração feita pelo proprio. Não obstante essas aggravantes, o inquerito prosegue relativamente á accusação feita ao cabo e para apurar a causa do estraçalhamento da farda de um soldado do destacamento, que foi feito por Monteiro de Barros.

Eleição de Deputados Federaes

1º DISTRICTO

A Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros pede aos seus socios e ao commercio em geral para votarem no Sr. Othon Leonardos, candidato escolhido pela Convenção do Partido do Commercio e Industria.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1918. — **Baltar Junior**, secretario.

Os exercicios do Tiro de Imprensa

O Tiro de Guerra 525 realisou hontem, sob o commando do seu instructor 1º tenente Leitão de Carvalho, o primeiro exercicio fóra do quartel. Os atiradores, formando esquadras, marcharam, puxados por bandas de cornetas e tambores, até o Russell, onde realisaram diversas evoluções. A marcha fez-se em magnificas condições, com muito garbo e enthusiasmo por parte dos atiradores.

Uma pretoria deve ser um logar decente

Os logros em que caem os incautos que entregam seus negocios a certas agencias de casamento e outras praticas proprias ás pretorias já têm dado assumpto aos jornaes. Ha dias, dissemos sobre uns noivos que tiveram que voltar de uma pretoria sem se terem casado, por serem falsos os papeis arranjados por um desses agentes.

Por sua vez, o aspecto de certas pretorias, installadas em logar escuro, de pouco ar, de mobiliario pauperrimo, e muitas vezes em miseravel estado, tambem vem influir para que os actos solemnes proprios ao pretor, como por exemplo o casamento, percam dessa solemnidade.

As reclamações nesse sentido têm sido constantes.

E' justo, assim, que seja registado um commettimento como o que se fez sentir na 2ª Pretoria Civel. Installada no primeiro pavimento do edificio da Côrte de Appellação, á rua Barbara de Alvarenga, em salão amplo e mobilado decentemente, ella offerece a austeridade e o conforto necessarios.

Ao par disso, o official do registo Dr. Armenio Jouvin, para evitar os abusos constantes de preparadores de papeis de casamento, que cobram caro e muitas vezes não tratam, como devem, dos papeis, collocou á disposição do publico um escrevente que fornecerá gratuitamente cópias de papeis de casamentos, formulas de divorcio amigavel, cópias de requerimentos para registo de pessoas que nasceram no territorio brasileiro e não estão registadas, justificações e todos os actos que correrem pelas pretorias.

Foi essa a impressão que trouxemos de uma visita á 2ª Pretoria Civel.

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS FEDERAES

1º DISTRICTO

A Liga do Commercio pede aos seus socios e ao commercio em geral para votarem no Sr. OTHON LEONARDOS, candidato escolhido pela Convenção do Partido do Commercio e Industria.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1918.—J. Murtinho Nobre, director-secretario.

O Sr. director da Receita recebe uma queixa contra o collector de Nictheroy

A proposito da local que, sob este titulo, publicámos a 9 do corrente, fomos procurados pelo Dr. Antonio de Araujo Aguirre, collector federal de Nictheroy, que nos mostrou varios documentos pelos quaes se prova ser infundada a queixa levada ao director da Receita contra aquelle funccionario.

Entre esses documentos encontram-se varias cartas de pessoas que ouviram o Dr. Araujo Aguirre falar com a pensionista, como tambem um abaixo assignado, subscripto por 70 das 101 pensionistas do Thesouro Federal que ha em Nictheroy e no qual se declara que o respectivo collector "sempre as trata com toda a distincção, bem como presta informações sobre nossos interesses, pelo que não tem fundamento a noticia publicada na A NOITE de 9 do corrente".

"JORNAL DAS MOÇAS"

Mais um interessante numero da revista feminina "Jornal das Moças" está hoje em circulação. A capa é uma bella photographia. O seu texto compõe-se de: chronica pela poetisa Elza Nascimento, cartas de amor, poesias, postaes, cartas a uma noiva, musica, modas, retratinhos de moças e de bailes realisados durante a semana. Bello o n. 141 que se publicou hoje.

PARA A MORPHETICA SATURNINA

Para a pobre morphetica Saturnina Martha recebemos mais as seguintes quantias: de Isacio Costa, 2$; de N. S. S., 5$; de Otele, 5$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. L. F. R. E. D. — Pois si o senhor não sabe e "os proprios medicos não sabem qual é a sua molestia", como poderemos nós mandar-lhe uma receita? Seja coherente, Sr. Alfred. E' preciso examinal-o e ver o que tem. E, ainda assim, dê-se por muito feliz se acertarmos...

Mme. P. de O., P. R. O. T., M. A. E., B. R. O. T. O. S., Mlle. A. L. I. N. E. (Botafogo), B. A. H. I. A. (2º), Collega X (Rio), Mlle. K. A. T. — A todos: não ha de que! (Hoje foi o dia dos agradecimentos...)

Q. U. O. T. U. O. R. — Vide Guiset: "Stenose inflammatoria do Cardias".

M. A. T. E. R. — O exame é indispensavel. A tal dor das cadeiras póde não ser cousa muito simples.

V. O. V. O. — Tem que ficar em repouso e applicar em cima da perna pannos com agua quente. Não deve tomar remedio algum interno para não espantar os 82 annos...

Des Cartes — Que manda deste seu criado o eminente philosopho? Devia dizer na carta o que desejava.

V. I. G. E. M. — 1º, assim, da maneira como formulámos a pergunta e pelo conhecimento que temos do seu organismo, nada podemos dizer; 2º, achamos que sim; 3º, é possivel; 4º, não.

A. N. G. E. L. I. C. A. 3ª — Uso externo: acido thymico, 1 gr.; acido phenico, 5 grs.; alcool a 50º, 20 grs.; agua distillada, 100 grs. Para inhalações.

G. R. A. T. O. etc. — Não ha de que.

L. O. N. D. R. E. S. — Uso externo: acetato de chumbo, 1 gr.; extracto de opio, 0,02; balsamo do Perú, 10 grs.; vaselina, 60 grs.

B. O. R. D. O. — Não ha de que.

Mlle. A. M. O. U. R. E. U. S. E. — 1º, admira-nos o seu bom senso e o seu tino pratico; 2º, impossivel adeantar-lhe qualquer cousa para a senhora mesma fazer o diagnostico, caso "elle" esteja doente; 3º, que fazer? Só si o mesmo senhor "elle" se submetter, espontaneamente, a um exame medico, antes do casamento.

T. R. O. L. Y. — Operação.

F. R. Ô. E. S. — Quanto antes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Moda de Paris"

O Sr. A. Moura, da casa de figurinos e revistas que tem seu nome, nesta capital, offereceu-nos hoje o ultimo numero, correspondente a março, da revista de modas — "A Moda de Paris".

Escola de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira

As aulas do curso profissional terão inicio no dia 4 de março proximo, segunda-feira, ás 3 horas da tarde. As aulas do curso de voluntarias continuam a funccionar regularmente, ás segundas, quartas e sabbados, ás 4 horas da tarde.

A manhã no mar esteve fraca

Durante toda a manhã de hoje apenas um vapor entrou em nosso porto: o "Woodfield", inglez, procedente de New-Port, com escala por Dakar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim, Dr. Genesio de Faria Ribeiro, Mme. capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho.

— Faz annos hoje Mme. Dr. Decio Barreto.

— Fez annos hontem o constructor Sr. Manoel Ferreira de Almeida.

— Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Hebe de Castro Ribeiro Nunes, que, por esse motivo, foi muito cumprimentada pelas suas numerosas amiguinhas.

— Faz annos hoje o Sr. Lincoln de Castro Lavôr, funccionario do Conselho Superior do Ensino.

— Faz annos hoje a Sra. Gracinda de Almeida Horta, esposa do Sr. Eduardo Rodrigues Horta, commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Pereira de Souza, proprietario do Magazin des Modes.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Julieta Faria, filha do Sr. Antonio Faria, da E. de F. C. do Brasil, e de D. Laura Faria, o Sr. Nuno Varella, da Prefeitura Municipal.

— Contratou casamento com Mlle. Odette Azevedo, filha do Dr. Alfredo Pereira de Azevedo, o Sr. Antonio Corrêa da Silva.

— Realisa-se no proximo dia 6 de março o enlace matrimonial do Sr. Gladstone Sampaio, tenente reservista da Marinha e immediato da C. Generale Transatlantique, com Mlle. Orlandina Guimarães, filha do Sr. Epaminondas da Costa Guimarães, capitalista e negociante nesta praça, e irmã do Dr. Orlando Guimarães, inspector sanitario maritimo.

—O official da Armada uruguaya tenente Julio Lamarthé, em visita á nossa capital, acaba de contratar o seu casamento com Mlle. Idalia Oliva da Fonseca, filha do Sr. Francisco Oliva da Fonseca, funccionario publico.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Adhemar de Mello, advogado no nosso fôro, e sua Exma. esposa, D. Carlinda de Mello, têm o seu lar em festas com o nascimento de uma filhinha que recebeu o nome de Yser. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje o menino Mario, filho do Sr. Mario de Vicenzo, representante da Companhia Tijuca.

ENFERMOS

Depois de gravissima enfermidade que a tem retido ao leito desde o dia 26 de dezembro, entrou em convalescença a Sra. D. Laura dos Santos, funccionaria municipal e presidente da Associação Protectora dos Pobres e Creanças.

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças, em satisfação ao restabelecimento da sua presidente fará resar uma missa em acção de graças, que será annunciada logo que seja considerada completamente curada a Sra. dona Laura dos Santos.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, 3 de março, ás 8 horas da noite, no salão do Ramos-Club, o Dr. Belisario Penna fará uma conferencia tratando das medidas preventivas de hygiene individual, collectiva e domiciliaria para evitar a opilação. A entrada é franca.

PELAS ESCOLAS

Completou no dia 23 do corrente o curso da Escola Normal Mme. Alzira Rabello Pontes de Macedo, esposa do Sr. Didimo Macedo, inspector da Anglo Sul-American. Por esse motivo tem recebido muitos cumprimentos.

PELOS CLUBS

Está organisado para o proximo sabbado por um grupo de socios do Cascadura-Club uma baile, que promette revestir-se do maior brilhantismo, em vista da enorme procura de convites. O sarão começará precisamente ás 9 horas.

VIAJANTES

A bordo do "Minas Geraes" partiu hontem para a Bahia o Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia. Ao seu embarque, muito concorrido, compareceram o senador Ruy Barbosa e o deputado Alfredo Ruy, representantes dos ministros do Interior e da Viação, o Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, senadores, deputados, professores, academicos e o nosso companheiro Nestor Massena.

EDITAL

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

«Escola Commandante Midosi»

Acham-se abertas, pelo praso de 15 dias, a contar desta data, na secção do Ensino Profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção attestado de vaccina e certidão do registo de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de edade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais dos candidatos á matricula no 3º anno exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinista e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918. — *A. Osorio de Almeida*, chefe da secção do Ensino Profissional.

FOLHETIM DA «A NOITE» (11)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

IX

A CASA DA ESTRADA DA CORDOARIA

—Assustaste-me, Champagne. E o caro amigo Bassignac?

—Muito obrigado, senhor. O camareiro de sua majestade gosa dos favores da côrte.

—Oh! tanto me alegro! Mas, dize-me, dar-se-á que o rei me tenha chamado durante a minha ausencia?

—Devo dizer, senhor, que apenas ereis partido com o Sr. condestavel e o nobre hespanhol, recebi ordem de vir, duas vezes ao dia, indagar no vosso solar si não havieis regressado.

—Estende a mão, Champagne.

Duas moedas de ouro cairam nessa mão espalmada, e o lacaio affirmou:

—Ninguem, em generosidade, eguala o conde Amauri de Loraydan! (1)

O conde de Loraydan via afastar-se o lacaio real e pensava:

(1) Com um dia apenas de differença, occorria esta scena precisamente quando o commendador de Ulloa dizia a Carlos V todo o affecto que lhe havia inspirado o conde Amauri de Loraydan, confessava o seu sonho de dar-lhe por esposa a propria filha, e quando o imperador, empenhando formalmente sua palavra, respondia: "Apenas chegue a Paris, arranjarei o casamento de Loraydan com Leonor de Ulloa..."

—E' o fundo do meu mealheiro que elle leva! Esse mendigo com quem esbarrei no caminho é agora mais rico do que eu! E este rei egoista, este rei feroz que nem mesmo se preoccupa em saber por que milagre me é ainda dado apparecer no seu Louvre! Amanhã, o que fazer?... Que será de mim?...

O suor da agonia porejou-lhe nas temporas. Numa subita evocação, viu o seu proprio corpo estirado no sangue, o peito varado. Estremeceu. Mas, sacudindo violentamente a cabeça!

—Si for mister chegar a tal extremo, não tremerá a minha mão!... Mas, ainda tudo não está perdido... Tenho uma noite deante de mim!... E, antes do mais, quem sabe si esse miseravel agiota, Turquand, ainda uma vez... tentemos!

Sem entrar no solar, sem descanso, após a dura etapa da jornada, precipitou-se pela estrada da Cordoaria, rua ainda por terminar, orlada ao sul por umas vinte construcções espaçadas, ao passo que do outro lado só existiam cercas. A quinhentas toezas do portal Loraydan, e do mesmo lado, erguia-se uma habitação de boa apparencia conhecida pelo nome de casa Turquand.

Fronteiriça á casa, na orla septentrional do caminho, via-se através de uma alta muralha na qual havia um elegante portão de ferro forjado uma vasta alameda de tillias, e ao fundo, um solido edificio de aspecto senhoril; mas, deshabitado, fechado, tal edificio apresentava essa feição muda e pensativa das casas que têm qualquer segredo a guardar... algum remorso, talvez.

Chamavam-n'o o solar de Arronces.

Até essa data, quando o conde Loraydan precisava dos serviços do Sr. Turquand, tinha-o mandado chamar ao seu solar: honrar com a propria presença a habitação de um usurario seria para elle uma desmoralisação. Mas urgia! Para o orgulho como para a virtude... é preciso dispor de tempo e meios...

Na residencia do usurario Turquand, onde vinha pela primeira vez, Amauri de Loraydan entrou como um duque feudal que visita um vassallo; introduzido na sala de honra, não lançou um olhar para as cousas sumptuosas que o cercavam, tapetes mouriscos, moveis raros, objectos de arte, que revelavam a um tempo a riqueza e gosto do dono.

O Sr. Turquand appareceu, approximou-se do conde e saudou-o com respeito.

Era um homem de uns cincoenta annos, de estatura elevada, vestido de velludo negro. Era de vigoroso aspecto, de physionomia imponente, com um rosto em que se estampava uma lucida intelligencia e attitudes que revelavam essa dignidade que distinguia os burguezes opulentos da época, mas...

Mas, havia nesse espirito uma tara incuravel, uma enfermidade atróz, uma lepra devoradora:

O Sr. Turquand desejava pertencer á nobreza!

Ourives celebre, essa personalidade que havia creado com trabalho, paciencia, talento, sonhava ardentemente afogal-a na onda turva da fidalguia. Era o tormento da sua vida.

—Sr. conde, disse elle, é grande a honra da sua presença em minha casa.

—Sr. Turquand, disse o conde, póde dar-me dinheiro?

—E' impossivel, respondeu Turquand.

Loraydan recebeu a palavra como uma bala, em pleno peito. Mas conteve-se, e com voz calma:

—As trinta mil libras que o senhor enviou-me na vespera da minha partida, fez mal em mandar-m'as em ouro, pois pude leval-as commigo em viagem. Quando voltei, um fidalgo de Orleans ganhou-m'as no dado. Não paguei nem a Essé nem a Sansac. O praso da palavra empenhada a esses senhores expira amanhã, ao meio-dia. Sr. Turquand, empreste-me vinte mil libras...

—E' impossivel, disse Turquand.

Loraydan estava livido. Vidraram-se-lhe os olhos. Mas, proseguiu, com voz firme:

—Todos os usurarios de Paris fecharam-me as portas. Já não possuo um só escudo. Amanhã, ao meio-dia, serei um homem deshonrado e vou matar-me. Senhor, empreste-me quinze mil libras.

—E' impossivel, disse Turquand.

Loraydan sentiu que cambaleava. Espumaram-lhe um pouco os labios. Rouquejou:

—Sr. Turquand, o senhor assassina-me. E' sobre si que recairá meu sangue.

Turquand inclinou-se para Loraydan e, com um sorriso forçado e as feições alteradas por uma inquietação como si fôra elle o pedinte:

—Sr. conde, disse lentamente, concedei-me o que por duas vezes já vos solicitei, sim, concedei-me esse immenso favor, que vos deixarei, a mancheias, colher dos meus cofres...

—O que é que me pediu? indagou o fidalgo limpando a fronte suarenta. Ah! percebo: casar-me com sua filha!... E' muito caro, senhor, e a usura um pouco exagerada. Prefiro morrer por esta mão que aqui está, com uma punhalada no coração, do que morrer lentamente sob o ridiculo. Bem se vê que não conheceis o Louvre, e como ahi seria acolhido o fidalgo que tivesse vendido o seu nome. Senhor, dá-se como garantia para um emprestimo terras ou moveis, e não um brazão... Loraydan não póde desposar a filha de um usurario.

Turquand perfilou-se, meio pallido, e, com calma e altivez:

—A filha de um perito cinzelador, afamado em Paris!... Sr. conde, quando, ha quatro annos, me chamastes pela primeira vez, acceitei sem discutil-a a avaliação que fizestes do vosso solar e os moveis que ahi existem: tresentas mil libras. Ora, o que ereis para mim? Uma esperança: sonhava minha filha condessa, imaginava a situação que lhe proporcionaria o seu espirito e o seu coração. Este sonho, senhor, vós o anniquilaes...

—Sim! disse o conde com um ar de desdem que attingia o desprezo. Nunca contará com isso.

—Fugiu-me a ultima esperança! Qual o fim que vos espera? O dos Srs. de Maugenoy, de Essé, de Sansac, e outros: um homem que vive de emprestimos. Entreguei-lhe quatrocentas mil libras, por parcellas diversas...

—Quatrocentas mil! rosnou Loraydan com intenções de insulto. De que maneira? Quero sabel-o!

Turquand bateu num tympano. Uma joven appareceu a uma porta.

—Dentro da minha pia de agua benta, encontrarás a chave da minha gaveta de segredo, disse o cinzelador em tom incisivo. Na gaveta, um caderno. Traze-me immediatamente. V. S. dará pelos menos credito ás vossas assignaturas!

Dous minutos de silencio, e a joven reappareceu, dirigiu-se para a mesa junto da qual estavam sentados os dous homens. O conde de Loraydan, então, ergueu a cabeça, e viu-a.

Elle viu-a!...

E pareceu-lhe que um acontecimento de grande vulto acabava de occorrer, e que o mundo, subitamente, apresentava a sua verdadeira significação; a situação desesperada em que se via, a sua divida esmagadora, a resolução de suicidio, só foram imagens futeis e fugidias; a realidade do universo concretisou-se nesta apparição adoravelmente loura em que o azul profundo dos olhos punha reflexos de céo matinal... Elle ergueu-se, atonito, inclinou-se, sem saber o que fazia, curvou-se na posição de quem adora...

O Sr. Turquand estremeceu violentamente, e com a voz meio tremula apresentou:

—Minha filha Bérengér...

X

AMAURY E BÉRENGÉR

A historia de Bérengér resume-se nestas palavras: ha seis mezes, ella ama Loraydan...

Um dia em que o rei passou pela rua do Templo com a sua brilhante cavalgada, ella viu o conde. E foi o quanto bastou. E depois, por duas vezes, avistou-o por acaso. Bérengér o ama em segredo, sabendo a distancia que a separa do fidalgo. E façamos justiça a Turquand, que, nunca, junto da filha, pronunciou o nome de Loraydan. Ella ama, pois, sem dizel-o. O que dahi resultará, não tenta prevel-o. No seu intimo, vive simplesmente uma expectativa imprecisa. Bérengér ama, e mais nada.

Instantaneo havia sido este amor purissimo... Instantanea fôra a paixão.

O primeiro olhar tudo fizera. Como? Pesquiza vã, debate illusorio. E' uma fórma das origens do amor tão commum quanto as lentas crystallisações de sentimentos...

Bérengér é um anjo, Loraydan uma fera, e estes dous entes se amam.

Oh! bem sabemos que isto constitue uma aventura banal. Este drama, todos nós tivemos a opportunidade de observal-o: homem ou mulher, ha uma victima. Toda a questão é saber si o destino, dramaturgo infinitamente vario porque se desinteressa de seus actores, terminará o seu ultimo acto numa gargalhada ou num rugido de dor...

Tendo entrado na casa Turquand ás 4 horas, são 7 quando se retira. O que vae pensando:

—Jurei-o. Escrevi-o. Deixei a minha assignatura: Bérengér será minha esposa! E que importam os commentarios? Ser-me-ia possivel viver sem ella? Que innebriamento! E que maravilha! Como pude, até hoje, viver sem ella!

Abraçada ao pae, Bérenger chora silenciosamente; murmura uma série de cousas que nunca pronunciou, que a commovem, sempre repetindo as mesmas palavras:

—Será possivel? Será verdade? Será mesmo verdade? Elle me ama? Serei sua esposa? Disse-o elle?...

Lentamente, o conde de Loraydan segue o caminho da Cordoaria; dez minutos lhe são necessarios para chegar ao seu solar: nisso gasta mais de uma hora... declina a febre, a embriaguez se dissipa... pensa:

(Continúa.)

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quinta-feira, 28 — HOJE

As 8 e ás 10 — Duas sessões

4ª e 5ª representações da peça em tres actos, original brasileiro de Gastão Tojeiro

O SYMPATHICO JEREMIAS

Protogonista, LEOPOLDO FROES

Personagens: ermias Taluto, LEOPOLDO FROES; Mister Douglas, Attila Moraes; Felix, Eduardo Pereira; Arthur, Eurypido Campos; Bernardo, Henrique Machado; Christovão, Pacido Ferreira; Octavio, Armando Rosas; Mrs. Violeta, Amalia Capitani; Magdalena, Appolonia Pinto; Laura, Belmira d'Almeida; Dina Margarida Velloso. Acção em Petropolis. Mise-en-scène de LEOPOLDO FROES.

Toda a companhia que representa a Pensão de Magnolias e guarda-roupa pelo distincto artista Jayme Silva.

Todas as noites — O SYMPATHICO JEREMIAS

A seguir — AUDACIA AMERICANA, comedia em tres actos.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE

Primeira representação da notavel peça de VICTORIEN SARDOU

FÉDORA

Onde a eminente actriz Italia Fausta tem uma das suas mais soberbas creações.

Toma parte toda a companhia.

Preços: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Sabbado — ORESTES e ELECTRA, tragedia grega.

Domingo, matinée e familiar.

Brevemente — OUVIR ESTRELLAS, peça em dois actos, original brasileiro.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — A's 8 3/4 — Grande festa em homenagem ao actor AUGUSTO CAMPOS. Unica representação da peça em tres actos, lettra e musica do maestro ASSIS PACHE O — TIM-TIM-MIRIM. Carmen Fagundes, AUGUSTO CAMPOS. Distribuição: Iaiá, 1º tiple, Mulata, Cançonetas bahiana, hespanhola, franceza, portugueza e bahiana, PEPA DELGADO; Morenita, ELISA CAMPOS; Genoveva, GABRIELLA MONTANI. Lola, cria a hespanhola, ANGELA DIAS; Quincas, JOÃO DE DEUS; Chico Fumado, OS AUGUSTO CAMPOS; Gregorio, LUIZ ROCHA; Mangole, AURELIO; Delgado, PEDRO AUGUSTO; Preto da gaita do... LOUREIRO; Poeta lyrico, TAVARES; Poeta tragico, ROCHA. Tres actos e o trio do bom humor, farão cousa inedita, com novos e lindos numeros de musica, com novos scenarios; termina o apotheose da Mala Chineza abrilhantará o espectaculo.

Preços: Frisas e camarotes, 15$; fauteuils a A, B, 3$; fauteuils e balcões 1$; entradas, $500.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 28 de fevereiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Duas sessões — 1ª sessão, 7 horas

PÃO FURADO

2ª sessão, ás 8 3/4

SONHO FATAL

Ultima representação

Não se realiza a 3ª sessão para que tenha logar o ensaio geral da revista

SO' P'RA MOER

que sobe á scena amanhã

No Carlos Gomes

Sabbado e domingo proximos, dias 2 e 3 de março

Bailes populares